

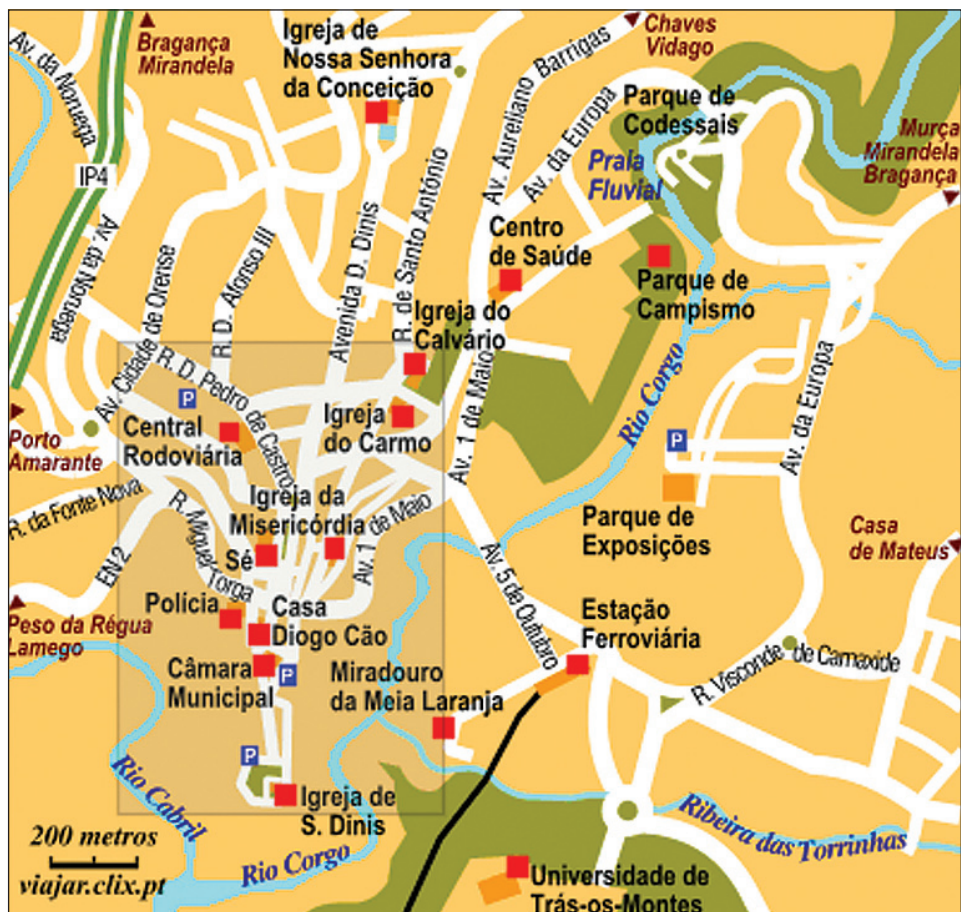
ANTROPO LOGIA EM CONTRA PONT

V Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia

811 SET 2013 VILA REAL

UTAD TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL

Mapa da cidade de Vila Real / Map of the city of Vila Real



ANTROPO LOGIA EM CONTRA PONTO

V Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia

811 SET 2013 VILA REAL

UTAD TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL

CONFERÊNCIAS

DUETOS

PAINÉIS TEMÁTICOS

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

EXPOSIÇÕES E INSTALAÇÕES

FEIRA DO LIVRO

LANÇAMENTO DE LIVROS

Associação
Portuguesa de
Antropologia



ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

Comissão Organizadora

Chiara Pussetti (CRIA), Clara Saraiva (IICT/CRIA), Humberto Martins (UTAD/CRIA), Raquel Carvalheira (ICS/CRIA), Robert Rowland (CRIA), Ruy Llera Blanes (Univ. Bergen), Susana Pereira Bastos (FCSH-UNL), Patrícia Freire

Comité Científico

Chiara Pussetti (CRIA), Clara Saraiva (IICT/CRIA), Fernando Florêncio (Univ. Coimbra), Humberto Martins (UTAD/CRIA), Marina Pignatelli (ISCSF), Raquel Carvalheira (ICS/CRIA), Robert Rowland (CRIA), Ruy Llera Blanes (Univ. Bergen), Susana Pereira Bastos (FCSH-UNL)

Comité Local

Paulo Mendes (CRIA), Fernando Bessa Ribeiro (UTAD-CETRAD), Octávio Sacramento (UTAD-CETRAD), Pedro Silva (UTAD-CETRAD), Xerardo Pereiro (UTAD-CETRAD), Humberto Martins (UTAD-CETRAD)

Mostra de Filme Etnográfico

Peter Anton Zoettl (CRIA), Sofia Sampaio (CRIA), Humberto Martins (UTAD/CRIA), Gonçalo Mota (realizador e produtor de cinema), Patrícia Freire

Secretariado

Patrícia Freire

Voluntários

O V Congresso da APA conta com o apoio voluntário de alunos oriundos de estabelecimentos universitários com cursos de Antropologia em Portugal: Alexandra Pinto, UTAD; Alexandre Alves, UTAD; Andreia Cardoso, UTAD; Carlos Gomes, UTAD; Carlos Leão Dias, UTAD; Carlos Ribeiro, UTAD; Cátia Jorge, UTAD; Cirilo Bairrada, UTAD; Cristiana Cubal, UTAD; Cristiana Soares, UTAD; Daniela Costa, UTAD; Daniela Pinheiro, UTAD; Diana Coutinho, UTAD; Diane Tavares, UTAD; Joana Santos, ICS; Joana Silva, UTAD; Katarina Silva, UTAD; Kátia Ribeiro, UTAD; Lídia Cordeiro, ISCTE; Mafalda Pires, UTAD; Mariana Feijó, ISCTE; Mariana Rei, FCSH; Mariana Silva, FCSH; Mário Gonçalves, UTAD; Marta Pereira, UTAD; Marta Silva, UTAD; Rute Marques, ISCTE; Sabina Rodrigues, UTAD; Sandra Taborda, UTAD; Sara Amorim Oliveira, UTAD; Tatiana Moreira, UTAD; Vanessa Amorim, ISCTE; Hugo Teixeira, ISCTE; Sheila Nunes, Univ. Valladolid

APOIO À ORGANIZAÇÃO

NomadIT: Darren Edale, Rohan Jackson, Marina Pereira

DESIGN GRÁFICO

Gonçalo Mota

WEB DESIGN

Guillermo Lhera Blanes

FICHA TÉCNICA

DESIGN GRÁFICO

Joel Isaac

REVISÃO EDITORIAL E DE TEXTO

Ângela Miranda Cardoso

IMPRESSÃO

Gráfica 99

Índice / Contents

Mensagem do Presidente / <i>Message From the President</i> *	4 / 5
Antropologia em Contraponto / <i>Anthropology in Counterpoint</i> *	6 / 7
Informação Útil / <i>Useful Information</i> *	8 / 13
Horário – Programa Geral / <i>General Timetable</i>	18
Horário – Mostra de Filme Etnográfico / <i>Film Festival Timetable</i>	19
Programa Diário / <i>Daily Programme</i>	20
Sessões Plenárias / <i>Plenary Sessions</i>	24
Painéis e Coordenadores: Programação Diária / <i>Panels and Convenors: Daily Programme</i>	25
Programação dos Painéis / <i>Full Programme: Panels and Papers</i>	30
Siglas de Instituições Portuguesas / <i>Abbreviations of Portuguese Institutions</i>	58
Mostra de Filme Etnográfico / <i>Ethnographic Film Festival</i>	59
Feira do Livro e Apresentação de Livros / <i>Book Fair and Presentations</i>	59
Programa Paralelo / <i>Parallel Programme</i>	60

Mensagem do Presidente da APA

Quero, antes de mais, e em nome da Associação Portuguesa de Antropologia, desejar a todos umas calorosas boas vindas e uma agradável e proveitosa estadia em Vila Real.

O tema deste V Congresso, “Antropologia em Contraponto”, remete simultaneamente para a unidade e a diversidade da nossa disciplina, procurando estimular uma reflexão sobre a relação entre o que cada um está a fazer e a tradição antropológica no seu conjunto. A resposta da comunidade antropológica a esta proposta ultrapassou todas as expectativas. O programa do Congresso contempla, para além das sessões plenárias, da mostra de filme etnográfico e do programa paralelo, 57 painéis temáticos e acima de 500 comunicações, oriundas de mais de 20 países.

No entanto, apesar desta riqueza temática e da densidade humana deste nosso encontro, o Congresso realiza-se à sombra da troika e sob a égide da austeridade. Tendo escolhido previamente, e antes de conhecermos a profundidade e as implicações da crise, realizá-lo (pela primeira vez) fora de Lisboa, resolvemos manter essa opção de princípio, procurando, ao mesmo tempo, privilegiar o estritamente necessário de modo a reduzir os custos para os congressistas. Isto só foi possível graças ao generoso acolhimento que nos foi oferecido pela Universidade de Trás-os-Montes e do Alto Douro e pela Câmara Municipal de Vila Real, que me apraz aqui assinalar e agradecer em nome de todos. Não fossem as excelentes condições proporcionadas pelo campus da UTAD e pelo Teatro Municipal de Vila Real, este Congresso não teria sido possível.

Resta-nos agora, a todos, aproveitar ao máximo esta possibilidade de discussão e de convívio.

ROBERT ROWLAND

Message from the President of the Portuguese Anthropological Association

First of all, I would like, on behalf of the Portuguese Anthropological Association, to wish you all a very warm welcome and a pleasant and fruitful stay in Vila Real.

The theme of this V Congress, “Anthropology in Counterpoint”, refers at one and the same time to the unity and diversity of our discipline, and aims to make us reflect on the relation between what each of us is doing and the anthropological tradition as a whole. The anthropological community’s response to our proposal has been overwhelming. The Congress programme envisages, in addition to the plenary sessions, the ethnographic film exhibit and the parallel programme, 57 panels and more than 500 papers, coming from over 20 countries.

However, despite the thematic richness and human density of our meeting, the Congress takes place in the shadow of the troika and under the aegis of Austerity. Having previously chosen, before we became aware of the full implications of the crisis, to hold our Congress for the first time outside Lisbon, we resolved to keep to our initial resolve, while attempting, at the same time, to restrict ourselves to what was strictly necessary in an attempt to reduce costs for those attending the Congress. This was only possible thanks to the generous welcome which was offered us by the University of Trás-os-Montes and the Upper Douro (UTAD) and by the City Council of Vila Real, which I am delighted to acknowledge here and to give thanks for on behalf of us all. If it were not for the excellent conditions offered by the UTAD Campus and by the Municipal Theatre of Vila Real, this Congress would not have been possible. It now remains for us all to make the most of this opportunity for discussion and conviviality.

ROBERT ROWLAND

Antropologia em Contraponto

Como relacionamos aquilo que nós fazemos, escrevemos e propomos, em antropologia, com a antropologia?

Sem pretender subalternizar a multiplicidade dos temas e problemas que orientam a actividade dos antropólogos – quer estes focalizem os colectivos humanos e as transacções entre pessoas sociais, as representações do mundo e os actos de comunicação, as relações entre humanos e diversos não-humanos (animais, naturezas, matérias, objectos, tecnologias, divindades, antepassados, etc.) ou qualquer outro campo –, a pergunta-chave que orienta este Congresso traduz-se num duplo desafio.

O primeiro consiste em questionar a relação que existe entre cada uma das nossas investigações em antropologia e o conjunto da tradição reflexiva a que chamamos antropologia, em nome da qual se construíram e continuam a desenvolver múltiplas linguagens teóricas, metodológicas e empíricas, também elas sujeitas a uma pluralidade de interpretações. O segundo sugere uma reflexão em torno da própria articulação entre a antropologia enquanto procura da compreensão da condição humana e a antropologia enquanto tradição disciplinar que contribuiu de forma decisiva para o esforço antropológico mais vasto.

A pergunta de que partimos evoca, pois, propositadamente, o carácter polifónico da antropologia, privilegiando o contraponto entre as distintas vozes que a compõem. Indicia, em paralelo, que a disciplina da antropologia se constitui como um campo pluridimensional de diferenças e de tensões: entre outras, uma dimensão histórica, na qual podemos situar fenómenos de ascensão e declínio, de transformação e viragem, de especialização e integração teórica, quer dinamizados no interior da disciplina, quer desencadeados por eventos e processos externos tais como o colonialismo, a descolonização, a globalização ou o neoliberalismo; uma dimensão nacional, articulada com determinados espaços públicos e constitutiva de formas de acção e representação da diferença; ou, ainda, uma dimensão transversal que insiste na porosidade, no hibridismo, na redefinição incessante de fronteiras inerentes aos modos de fazer antropologia no interior da antropologia.

Anthropology in Counterpoint

How do we relate the things we do, write and propose, as anthropologists, with anthropology?

Without playing down the multiplicity of the themes and problems which shape the activity of anthropologists – whether they focus on human collectivities and transactions between people-in-society, world-views and communicative acts, or relations between humans and different kinds of non-humans (animals, nature, materials, objects, technologies, divinities, ancestors, etc.), or any other field – the key question underlying this Congress represents a double challenge.

The first consists in questioning the relation which exists between each of our anthropological research activities and the reflexive tradition which we call anthropology. This tradition has given rise – now as in the past – to diverse theoretical and methodological languages, each of which, in turn, can be interpreted in different ways.

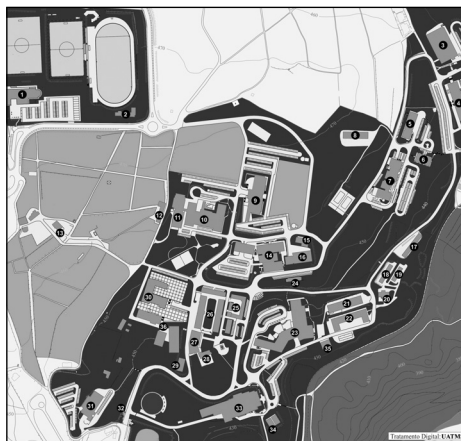
The second suggests that we reflect on the articulation between anthropology as an attempt to understand the human condition and anthropology as an academic discipline which has made a decisive contribution to that broader objective.

Our initial question thus deliberately evokes the polyphonic nature of anthropology and stresses the contrapuntal relationship between its constituent voices. It suggests, at the same time, that anthropology as a discipline can be seen as a field of differences and tensions with several dimensions: firstly, among several others, a historical dimension, where we can discern processes of rise and decline, transformations and changes of direction, moments of specialization and theoretical integration, whether originating from within the discipline or provoked by external events and processes such as colonialism, decolonization, globalization or neo-liberalism; secondly, a national dimension, which constitutes specific public spheres and, within them, shapes different forms of action and representations of difference; and, thirdly, a transversal dimension characterized by porosity, hybridism and the ceaseless redefinition of the frontiers which are inherent to the practice of anthropology within the anthropological tradition.

Informação Útil



Mapa da cidade de Vila Real (ver verso de capa)



Mapa do Campus (ver verso de contracapa)

Contactos Úteis

Número Nacional de Socorro – 112

UTAD – 259 350 000

SASUTAD (Residências Universitárias) – 259 309 920

Centro Hospitalar de Alto Douro e Trás-os-Montes – 259 300 500

Rádio Táxis Expresso – 259 321 531

Teatro Municipal de Vila Real – 259 321 649

Rede Nacional de Expressos – 707 22 33 44 (8.00 – 21.00)

Rodonorte (Vila Real) – 259 340 710

Comissão Local – Gestores de Tarefas

Nomes	Tarefas	Contactos
Humberto Martins	Coordenação da Comissão Local Contactos UTAD e SASUTAD Apoios locais Contactos Município e Teatro de Vila Real	humbmsm@yahoo.com hmartins@utad.pt 259 330 159 96 917 43 12
Pedro Silva	Coordenação de voluntários	pgpsilva@utad.pt 96 255 74 12
Octávio Sacramento	Relação com os Serviços de Informática e Serviços de Audiovisuais Espaços do Congresso	riosacra@portugalmail.pt 93 456 55 34
Paulo Mendes	Feira do Livro Apresentação de livros	wellenkraft@gmail.com 96 604 59 90
Xerardo Pereiro	Feira do Livro Apresentação de livros	mirantropos@hotmail.com 0034 608 477 534
Fernando Bessa	Gestão das chaves Entrada de edifícios e salas Contacto vigilantes e segurança	fbessa@utad.pt 91 788 36 97 96 654 27 55

Como chegar

A partir de Lisboa e do Porto – onde se encontram os principais aeroportos portugueses –, a melhor forma de chegar a Vila Real é de autocarro. Há duas empresas que oferecem o serviço: a Rede Nacional de Expressos, com terminais em Sete Rios (Lisboa) e Batalha (Porto); e a Rodonorte/Santos, com terminais na Gare do Oriente (Lisboa) e Hospital de São João (Porto). Em Vila Real, os terminais estão situados próximo do centro (a Rodonorte na zona do Mercado e a Rede Expressos junto ao Pavilhão Municipal). Estes dois terminais encontram-se a 5 minutos de caminhada dos principais hotéis da cidade. Para as Residências Universitárias da UTAD e para o Campus será necessário apanhar um autocarro ou um táxi. O aluguer de automóvel, considerando a partilha entre 3/4 pessoas, poderá ser outra solução a considerar.

Deslocações na cidade e arredores

A cidade é relativamente pequena, permitindo a sua visita a pé. Existe, todavia, uma rede de autocarros, a ‘Corgobus’, que facilita a deslocação entre o Teatro, o Campus e os vários pontos da cidade. O bilhete único custa 1€ e o de 10 viagens 6,10€. O preço de uma corrida de táxi entre qualquer parte de Vila Real não excede os 4€.

Onde comer

As cantinas e o Restaurante Panorâmico da UTAD (*ver mapa*) estão preparados para receber os congressistas durante os almoços. Os preços variam entre os 2,95€ (estudantes) e os 3,65€ (não-estudantes) nas cantinas e os 10€ no Restaurante Panorâmico; todos dispõem de menus de carne, peixe e vegetariano. Para o jantar sugerimos a descoberta dos inúmeros restaurantes existentes na cidade e nos seus arredores. Os preços não são elevados e a oferta é muito variada.

O que ver/fazer

A cidade e os arredores merecem ser conhecidos pelo seu património construído de carácter religioso e civil, mas também pelos seus parques e zonas florestais de imensa riqueza faunística e florística (Alvão, Montemuro, Douro). À noite, entre outras possibilidades a explorar, o programa paralelo criado pela organização do Congresso oferece a possibilidade de assistir a filmes e visitar exposições no Teatro Municipal de Vila Real.

Visitas

Estão programadas visitas ao Jardim Botânico da UTAD nos dias 9, 10 e 11 de Setembro, as quais implicam marcação e inscrição (gratuita) prévia no Balcão de Atendimento até às 10.00 horas do próprio dia da visita. As visitas podem realizar-se em dois períodos: 13.30-15.00 e 16.30-17.30. No *site*, os congressistas podem encontrar informação relativa aos passeios turísticos programados para o dia 12 de Setembro. Especialmente para quem não conhece a região, estes passeios constituem uma experiência sensorio-corporal da envolvente paisagística, florística e faunística da região.

Informação prática sobre o Congresso

O Congresso realiza-se no Campus da UTAD e no Teatro Municipal de Vila Real (em frente ao Parque de Exposições). Os dois locais distam cerca de 1500m um do outro, pelo que é perfeitamente possível realizar esse percurso a pé (*ver mapa da cidade*). A sessão e a conferência de abertura, no dia 8 de Setembro, e as sessões dos dias 9, 10 e 11 (até às 16.00)

terão lugar no Campus. Nestes três últimos dias, a partir das 17.00, os trabalhos transferem-se para o Teatro Municipal de Vila Real. Entre as últimas sessões no Campus e a primeira sessão plenária no Teatro existe um intervalo de 60 minutos, o que permite uma deslocação tranquila entre os dois locais. No último dia, terminadas as sessões no Teatro Municipal, regressaremos ao Campus para o jantar de encerramento no Restaurante Panorâmico.

Campus

O Campus da UTAD é um jardim aberto, com vários espaços verdes disponíveis para usufruto de todos. As deslocações entre os diversos edifícios que acomodarão actividades relacionadas com o Congresso são curtas. Todos os edifícios afectos ao evento estão devidamente assinalados.

Balcão de Atendimento

Neste Balcão, situado no átrio principal do Edifício de Geociências (*ver mapa*), será possível – e necessário – efectuar o registo e a recolha das pastas. No mesmo local, pode-se ainda proceder à marcação de visitas ao Jardim Botânico, bem como à inscrição e pagamento para o jantar de encerramento. Além disso, o Balcão funcionará como ponto de apoio aos congressistas, entre outras coisas fornecendo informação relativa à orientação na cidade, às viagens de regresso ou a sítios onde comer.

Estacionamento

Para quem viajar de automóvel, informamos que foi criado um parque de estacionamento exclusivo para o Congresso, localizado logo acima do edifício da Biblioteca Central (*ver mapa*).

Multibanco

Junto ao Balcão de Atendimento, existem duas caixas multibanco e um balcão do Banco Espírito Santo.

Computadores e impressoras

No átrio inferior do edifício da Reitoria (*ver mapa*) encontram-se à disposição dos congressistas computadores e uma impressora para impressões ‘de última hora’. O acesso aos computadores e à Internet é gratuito, mas as impressões têm um custo de 0,05€ por página. Todos os congressistas receberão um *login* e uma palavra-passe nas pastas do Congresso, permitindo o acesso *wireless* à Internet.

Salas dos Painéis

Todas as salas onde se realizarão as sessões estão devidamente assinaladas com informação respeitante a cada painel/sessão, estando igualmente equipadas com computador e projector, e contando com a presença em permanência de um voluntário que colaborará com os coordenadores e os participantes nos painéis. Qualquer dificuldade relacionada com o equipamento ou problema relativo à sala deverá ser reportado ao voluntário de serviço, que em seguida o comunicará a um dos gestores de tarefas da Comissão Local.

Painéis

Tal como indicado no site, o programa prevê sessões de 90 minutos, intercaladas por pausas de 30 minutos na parte da manhã, por um intervalo para almoço (de 90 minutos) e por outro de 60 minutos na parte da tarde, permitindo a deslocação do Campus para o Teatro Municipal. Já a gestão do tempo dos painéis, bem como de todos os aspectos inerentes às apresentações, é da responsabilidade dos respectivos coordenadores. Recomendamos que o tempo previsto para as comunicações e os painéis seja estritamente respeitado, para que não se prejudiquem os diversos eventos programados.

Intervalos (*coffee breaks*)

Infelizmente, a Organização não pode assegurar a tradicional oferta de café nos intervalos das sessões. Contudo, existem vários bares nos edifícios do Congresso, aos quais se poderá recorrer para um breve lanche ou um café. Máquinas com *snacks* a custo acessível estão igualmente espalhadas pelos mesmos edifícios.

Porto de Honra

A Organização oferece um Porto de Honra no Restaurante Panorâmico da UTAD (*ver mapa*) após a sessão de abertura e conferência inaugural.

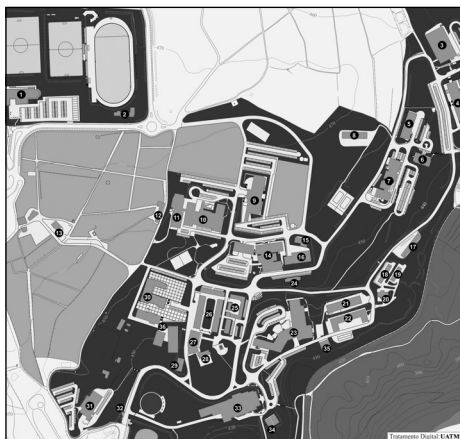
Jantar de encerramento

O jantar de encerramento decorrerá, de igual modo, no Restaurante Panorâmico da UTAD, e tem o preço de 15€. A ementa incluirá vários pratos da cozinha regional portuguesa e menu vegetariano. As senhas têm de ser adquiridas e o pagamento feito no Balcão de Atendimento até às 12.00 horas do dia 10 de Setembro.

Useful Information



Map of the city of Vila Real (see reverse of front cover)



Map of the Campus (see reverse of back cover)

Useful Contacts

National Emergency Number – 112

UTAD (University) – 259 350 000

SASUTAD (University Residences) 259 309 920

Hospital – 259 300 500

Radio Taxis Expresso – 259 321 531

Teatro Municipal de Vila Real (Municipal Theatre) 259 321 649

Rede Nacional de Expressos (Expresso long-distance bus service) – 707 22 33 44 (8am – 9pm)

Rodonorte Vila Real (Rodonorte long-distance bus service) – 259 340 710

Local Organizing Committee

Names	Responsible for	Contacts
Humberto Martins	Chair, Local Committee Contacts with University and Residences Local support Contacts with City Council and Municipal Theatre	humbmsm@yahoo.com hmartins@utad.pt 259 330 159 96 917 43 12
Pedro Silva	Conference volunteers	pgpsilva@utad.pt 96 255 74 12
Octávio Sacramento	Computing and audiovisual Conference locales	riosacra@portugalmail.pt 93 456 55 34
Paulo Mendes	Book Fair Book presentations	wellenkraft@gmail.com 96 604 59 90
Xerardo Pereiro	Book Fair Book presentations	mirantropos@hotmail.com 0034 608 477 534
Fernando Bessa	Keys Access to buildings and rooms Contacts with security services	fbessa@utad.pt 91 788 36 97 96 654 27 55

How to get there

From Lisbon and Oporto, the main Portuguese airports, the best way to get to Vila Real is by bus. There are two firms which offer bus services: the National Express Network (Rede Nacional de Expressos), with terminals in Lisbon (Sete Rios) and Oporto (Batalha); and Rodonorte/Santos, with terminals in Lisbon (Gare do Oriente) and Oporto (Hospital de São João). In Vila Real, their terminals are near the city centre (Rodonorte next to the Market and Expresso Network near the Municipal Pavilion). Both these terminals are within five minutes' walk from the main hotels. For the UTAD Campus and University Residences it will be necessary to take a city bus or a taxi. Hiring a car and sharing it between 3-4 people for the conference period is an option worth considering.

Travel in Vila Real and outskirts

The city is relatively small and can be explored on foot. There is a network of city buses, Corgobus, which can be used for travel between the Theatre, the Campus and other points in the city. A single ticket costs €1 and a 10-journey ticket €6,10. The cost of a taxi ride anywhere in Vila Real is seldom more than €4.

Where to eat

The Refectory and the Panoramic Restaurant in the University (*see map*) are prepared to receive conference delegates at lunch-time. Prices vary between €2,95 for students and €3,65 for non-students in the refectories and €10 in the Panoramic Restaurant. All have meat, fish and vegetarian menus. For dinner we suggest exploring the numerous restaurants in the city and outskirts. Prices are not high and there is a wide range.

What to see and do

The city and outskirts are worth getting to know for their religious and civic buildings, but also for their parks and wooded areas with a very rich fauna and flora (Alvão, Montemuro, Douro). At night, among other possibilities, the parallel programme of the Congress offers the possibility to watch ethnographic films and seeing exhibitions in the Municipal Theatre.

Visits

Visits to the UTAD Botanical Garden will be organized on September 9, 10 and 11. These must be booked beforehand (free of charge) at the Attendance Desk before 10am on the day of the visit. Visits can take place during two periods: 13.30-15.00 and 16.30-17.30. On the Congress web site you can find information about the excursions which will take place on September 12. Particularly for those who do not know the region, these excursions constitute a magnificent introduction to the fantastic scenery, fauna and flora of the region.

Practical information about the Congress

The Congress will take place on the Campus of UTAD and in the Vila Real Municipal Theatre (in front of the exhibition park). The two locales are about 1500 metres apart, and it is perfectly possible to move from one to the other on foot (*see city map*). The opening session and lecture, on September 8, and the parallel sessions on September 9, 10 and 11 (until 4pm) will take place on the Campus. On these three days, starting at 5pm, the Congress will move over to the

Municipal Theatre. Between the last sessions on the Campus and the first plenary session in the Theatre there will be a 60-minute interval, making it possible to move calmly from one locale to the other. On the last day, after the final session in the Municipal Theatre, we will return to the Campus for the closing dinner in the Panoramic Restaurant.

Campus

The UTAD Campus is an open garden, with several green spaces available for all to enjoy. Distances between the different buildings where the Congress activities will take place are short. All buildings used during the Congress are clearly signposted and marked on the map.

Attendance Desk

At this desk, in the main entrance hall of the Earth Sciences Building (Geociências) (*see map*), it will be necessary to register for the Congress and collect documentation. In the same place it will be possible to book visits to the Botanical Garden, and to book and pay for the closing dinner. The desk will also provide general assistance to delegates, giving information about the city, return travel arrangements or places to eat.

Parking

For those travelling by car, an exclusive car park has been reserved for the Congress, just above the Central Library Building (*see map*).

Banking

Next to the Attendance Desk there are two ATM machines and a desk of Banco Espírito Santo.

Computers and printers

In the lower entrance hall of the Rectory Building (*see map*) delegates will find computers they can use and a printer for last-minute print-outs. Access to the computers and the Internet is free, but printing will be charged at a rate of €0,05 per page. All delegates will receive a username and password as part of the Congress documentation, permitting wireless Internet access.

Panel Rooms

All rooms where panel sessions will be held are properly signposted with information regarding each panel/session. Each room has a computer and projector, and a volunteer will be permanently in attendance to assist panel convenors and participants. Any difficulty regarding the room or equipment should be reported to the volunteer in attendance, who will refer the problem to a Local Committee member.

Panels

As indicated on the website, the programme is structured round 90-minute sessions, with a 30-minute interval during the morning, a 90-minute break for lunch, and a 60-minute interval during the afternoon to allow delegates to get to the Municipal Theatre. Timetabling within each panel, and all questions regarding the presentation and discussion of papers, are the responsibility of panel convenors. We recommend that the timetable be strictly observed, so as to avoid interfering with other panels and activities.

Intervals (coffee breaks)

Unfortunately, we cannot offer the traditional cup of coffee during intervals. There are, however, several bars in the Congress buildings, which also serve snacks. Snack machines are also available in the same buildings.

Reception (“Porto de honra”)

We are pleased to offer a welcoming reception in the Panoramic Restaurant of UTAD (*see map*) after the opening session and inaugural lecture.

Closing dinner

The closing dinner will also take place in the Panoramic Restaurant. The price will be €15. The menu will include several regional Portuguese dishes and a vegetarian option. Tickets must be bought at the Attendance Desk by 12am on September 10.

Horário – Programa Geral

Horário	Domingo (8 Set)		Segunda-feira (9 Set)		Terça-feira (10 Set)		Quarta-feira (11 Set)		Quinta-feira (12 Set)
			Painéis Temáticos	Mesa Redonda	Painéis Temáticos		Painéis Temáticos		
09.30 - 11.00			Pausa		Pausa		Pausa		
11.00 - 11.30			11.15 - 13.00 Mostra de Filme Etnográfico		11.15 - 13.00 Mostra de Filme Etnográfico		11.15 - 13.00 Mostra de Filme Etnográfico		
11.30 - 13.00			Painéis Temáticos		Painéis Temáticos		Painéis Temáticos		
13.00 - 14.30			Almoço		Almoço		Almoço		
14.30 - 16.00			Apresentação de livros		Apresentação de livros		Apresentação de livros		
16.00 - 17.00	16.00 - 17.30 Abertura de Registo e Inscrição		Mostra de Filme Etnográfico		Mostra de Filme Etnográfico		Mostra de Filme Etnográfico		
17.00 - 18.00	Reitoria (Aula Magna)		Pausa		Pausa		Pausa		
18.00 - 18.30	17.30-19.30		Dueto I TMVR (GA)		Dueto II TMVR (GA)		Dueto III TMVR (GA)		
18.30 - 19.30	Sessão de Abertura + Conferência Inaugural		Pausa		Pausa		Pausa		Programa Turístico (ver site)
19.30 - 21.00	Porto de Honra Restaurante Panorâmico		Conferência Plenária I TMVR (GA)		Conferência Plenária II TMVR (GA)		Conferência Plenária III TMVR (GA)		
21.00 - 21.30			19.30 - 20.30 Encontros		19.30 - 20.00 Encontros		20.00		Jantar de Encerramento Restaurante Panorâmico
21.30 - 22.00			Apresentação de Exposição + Instalações TMVR		Exposição + Instalações TMVR				
22.00 - 24.00			Apresentação de Exposição + Instalações TMVR		21.30 - 23.30 Mostra de Filme Etnográfico				

GA = Grande Auditório; **PA** = Pequeno Auditório; **TMVR** = Teatro Municipal de Vila Real

1 – O registo pode ser efectuado durante os dias 8 (16.00-17.30), 9 e 10 (9.00-16.00) e 11 (9.00-12.30) no átrio do Edifício das Geociências da UTAD (ver mapa).

2 – Durante o Congresso, decorrerá uma Feira do Livro no átrio inferior do Edifício das Geociências, junto ao Museu de Geologia.

3 – A Mostra de Filme Etnográfico possui um programa próprio (consultar).

4 – Existe um programa paralelo com instalações/exposições no Teatro Municipal de Vila Real (consultar).

Horário – Mostra de Filme Etnográfico

2.ª Feira – 9 Set 2013	3.ª Feira – 10 Set 2013	4.ª Feira – 11 Set 2013
1.ª Sessão – 11.15-13.00 Auditório Geociências, EG	4.ª Sessão – 11.15-13.00 Auditório Geociências, EG	7.ª Sessão – 11.15-13.00 Auditório Geociências, EG
<i>Aqui Tem Gente</i> , 81' Leonor Areal	<i>Zadnji pionirji</i> , 10' Daniela Rodrigues	<i>La vie au loin</i> , 81' Marc Weymuller
	<i>Encomendação das Almas</i> , 15' Pedro Antunes	
	<i>Dentro da Rocha</i> , 42' António João Saraiva	
2.ª Sessão – 14.30-16.30 Auditório Geociências, EG	5.ª Sessão – 14.30-16.30 Auditório Geociências, EG	8.ª Sessão – 14.30-16.30 Auditório Geociências, EG
<i>Ma Parenté au Village</i> , 18' Fabienne Wateau	<i>Framing the Other</i> , 25' Ilja Kok e Willem Timmers	<i>A Luz da Terra Antiga</i> , 15' Luís Oliveira Santos
<i>Stemmen uit de toendra</i> , 66' Edwin Trommlen	<i>Jo Joko</i> , 61' Daisuke Bundo	<i>Thierry</i> , 17' Rodrigo Lacerda
		<i>Fuera de Foco</i> , 36' Adrian Arce e António Zirió
3.ª Sessão – 22.00-24.00 Pequeno Auditório, TMVR*	6.ª Sessão – 21.30-23.30 Pequeno Auditório, TMVR*	
<i>Este é o meu cabelo</i> , 11' Hellington Vieira e Anete Nanque	<i>Media Dance</i> , 7' Rita Almendra	
<i>Apanhados na Rede</i> , 58' Amaya Sumpsi	<i>Tão Perto do Silêncio</i> , 71' Arlindo Horta	

EG = Edifício de Geociências; **TMVR** = Teatro Municipal de Vila Real

* Os filmes exibidos nas sessões no Pequeno Auditório do Teatro Municipal de Vila Real são falados ou legendados em português e contarão com a presença dos realizadores.

Programa Diário

(para localização dos espaços, ver mapa)

8 de Setembro, Domingo

Registo

16.00 – 17.30

Edifício de Geociências, Átrio

Sessão de Abertura e Conferência Inaugural

17.30 – 19.30

Edifício da Reitoria, Aula Magna

“Temas e desafios para a antropologia, hoje”

Gustavo Lins Ribeiro (Universidade de Brasília)

Porto de Honra

19.30

Restaurante Panorâmico

9 de Setembro, Segunda-Feira

Registo

9.00 – 16.00

Edifício de Geociências, Átrio

Painéis Temáticos

(para localização, consultar programa dos painéis)

9.30 – 11.00, 11.30 – 13.00

Mesa Redonda

9.30 – 11.00

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

“Autoria e auto-reflexividade no filme etnográfico”

Organização: Catarina Alves Costa e Humberto Martins

Debatedora: Clarice Peixoto (professora e realizadora,
Universidade Estadual do Rio de Janeiro)

Mostra de Filme Etnográfico

(programa em separado)

1.ª Sessão – 11.15 – 13.00

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

2.ª Sessão – 14.30 – 16.30

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

3.ª Sessão – 22.00 – 24.00

Teatro Municipal de Vila Real, Pequeno Auditório

Apresentação de Livros

13.00 – 14.30

Edifício de Geociências, Átrio do Museu de Geologia

Eduarda Rovisco (2012): *Não queiras ser castelhana. Fronteira e contrabando na raia da Beira Baixa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

César Augusto de Assis Silva (2012): *Cultura Surda. Agentes religiosos e a construção de uma identidade*. São Paulo: Terceiro Nome.

Painéis Temáticos

(para localização, consultar programa dos painéis)

14.30 – 16.00

Dueto I

17.00 – 18.00

Teatro Municipal de Vila Real, Grande Auditório

“A Antropologia no espaço público”

Carmen Rial (Universidade Federal de Santa Catarina) e Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL)

Conferência Plenária I

18.30 – 19.30

Teatro Municipal de Vila Real, Grande Auditório

“I Like the Offbeat: An Account of an Anthropologist from Southeastern Europe”

Vesna Vučinić Nešković (Universidade de Belgrado)

Encontros

19.30 – 20.30

Teatro Municipal de Vila Real

Apresentação de Exposição / Instalação

21.30

Teatro Municipal de Vila Real, Pequeno Auditório

Apresentação do trabalho criativo Binaural

Mostra de Filme Etnográfico (programa em separado)

22.00 – 24.00

Teatro Municipal de Vila Real

10 de Setembro, Terça-Feira

Registo

9.00 – 16.00

Edifício de Geociências, Átrio

Painéis Temáticos

(para localização, consultar programa dos painéis)

9.30 – 11.00, 11.30 – 13.00

Mostra de Filme Etnográfico (*programa em separado*)

4.^a Sessão – 11.15 – 13.00

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

5.^a Sessão – 14.30 – 16.30

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

6.^a Sessão – 21.30 – 23.30

Teatro Municipal de Vila Real, Pequeno Auditório

Apresentação de Livros

13.00 – 14.30

Edifício de Geociências, Átrio do Museu de Geologia

Brian Juan O'Neill (2011): *Proprietários, Lavradores e Jornaleiras. Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana (1870-1978)*, 2.^a Ed. Revista. Porto: Edições Afrontamento.

Paula Godinho (coord.) (2012): *Usos da memória e práticas do património*. Lisboa: Edições Colibri – IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional) – Universidade Nova de Lisboa.

Painéis Temáticos

(*para localização, consultar programa dos painéis*)

14.30 – 16.00

Dueto II

17.00 – 18.00

Teatro Municipal de Vila Real, Grande Auditório

“O que é feito dos temas clássicos em antropologia?”

Óscar Calavia (Universidade Federal de Santa Catarina) e Filipe Verde (ISCTE-IUL)

Conferência Plenária II

18.30 – 19.30

Teatro Municipal de Vila Real, Grande Auditório

“A ABA e a antropologia brasileira: entre conhecimento e política”

Carmen Rial (Universidade Federal de Santa Catarina, Presidente da ABA)

Encontros

19.30 – 20.00

Teatro Municipal de Vila Real

Inauguração de Exposição / Instalação

Mostra de Filme Etnográfico

(*programa em separado*)

21.30 – 23.30

Teatro Municipal de Vila Real

11 de Setembro, Quarta-Feira

Registo

9.00 – 12.30

Edifício de Geociências, Átrio

Painéis Temáticos

(para localização, consultar programa dos painéis)

9.30 – 11.00, 11.30 – 13.00

Mostra de Filme Etnográfico

(programa em separado)

7.ª Sessão – 11.15 – 13.00

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

8.ª Sessão – 14.30 – 16.30

Edifício de Geociências, Auditório de Geociências

Apresentação de Livros

13.00 – 14.30

Edifício de Geociências, Átrio do Museu de Geologia

Luís Silva e Elisabete Figueiredo (eds.) (2013): *Shaping Rural Futures. From Perceptions to Outcomes*. Dordrecht: Springer.

Paulo Mendes (2013): *O mar é que manda. Comunidade e percepção do ambiente no litoral alentejano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Painéis Temáticos

(para localização, consultar programa dos painéis)

14.30 – 16.00

Dueto III

17.00 – 18.00

Teatro Municipal de Vila Real, Grande Auditório

“Caminhos e descaminhos da Antropologia contemporânea”

Wilson Trajano Filho (Universidade de Brasília) e Cristiana Bastos (Instituto de Ciências Sociais)

Conferência Plenária III

18.30 – 19.30

Teatro Municipal de Vila Real, Grande Auditório

“Que é mundo? Antropologia e condição humana”

João de Pina Cabral (School of Anthropology and Conservation, University of Kent)

Jantar de Encerramento

20.00

Restaurante Panorâmico

Sessões Plenárias

No actual contexto de crise, sem podermos contar com qualquer tipo de subsídio financeiro, fomos obrigados a fazer uma opção de fundo, procurando minimizar os custos do Congresso: reduzimos as quotas dos sócios, com uma tarifa especial para os que estivessem desempregados ou inscritos em programas de mestrado e doutoramento; fixámos as taxas de inscrição ao nível mais baixo possível; e eliminámos da programação tudo o que pudesse ser considerado supérfluo. Nestas condições, obviamente, tivemos também de restringir o número de convites a colegas estrangeiros, cuja presença e intervenções foram, em muitos sentidos, o ponto alto de anteriores Congressos da APA. Dentro destes limites, no entanto, procurámos organizar algumas sessões plenárias, em horários que permitissem a presença de todos os congressistas, dedicadas a temas e questões de interesse mais geral.

Para além das quatro conferências que fecham os trabalhos em cada um dos dias do Congresso, programámos três sessões menos formais, intituladas “Duetos”, para as quais convidámos dois colegas, um brasileiro e um português, a conversarem sobre um tema específico.

Domingo, 8 de Setembro

18.30 Conferência inaugural: “Temas e desafios para a Antropologia, hoje”, Gustavo Lins Ribeiro (Universidade de Brasília).

Segunda-Feira, 9 de Setembro

17.00 Duetto I: “A Antropologia no espaço público”, Carmen Rial (Universidade Federal de Santa Catarina) e Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL)

18.30 Conferência plenária I: “I like the offbeat: an account of an anthropologist from South-eastern Europe”, Vesna Vučinić Nešković (University of Belgrade).

Terça-Feira, 10 de Setembro

17.00 Duetto II: “O que é feito dos temas clássicos em antropologia?”, Óscar Calavia (Universidade Federal de Santa Catarina) e Filipe Verde (ISCTE-IUL)

18.30 Conferência plenária II: “A ABA e a antropologia brasileira: entre conhecimento e política”, Carmen Rial (UFSC, Presidente da ABA).

Quarta-Feira, 11 de Setembro

17.00 Duetto III: “Caminhos e Descaminhos da Antropologia contemporânea”, Wilson Trajano Filho (Universidade de Brasília) e Cristiana Bastos (Instituto de Ciências Sociais).

18.30 Conferência plenária III: “Que é mundo? Antropologia e Condição Humana”, João de Pina Cabral (School of Anthropology and Conservation, University of Kent).

Painéis e Coordenadores: Programação Diária

Para localização dos edifícios, ver mapa.

Para lista de siglas, ver p. 58.

Segunda-feira, 9 Setembro

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P02	Shared Anthropology and Participatory Methods / Antropologia colaborativa e métodos participativos	Peter Anton Zoetl (CRIA-IUL), Ricardo Campos (UAB)	Auditório 1, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P03	Narrativas biográficas: processos de pesquisa sobre memória e esquecimento	Pedro Pereira Leite (UC)	A1.11, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P07	Proximidade e distância	André Nóvoa (Univ. of London – UK), Luís Bernardo (Humboldt-Univ. zu Berlin – DE)	A1.10, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00
P08	Antropología del bienestar en la vejez	Felipe Vázquez (Univ. Veracruzana – MX), Verónica Montes de Oca (Univ. Nacional Autónoma de México – MX)	A1.12, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00
P10	Experiências coloniais e seus legados: entre corpos, poderes e subjetividades	Cristina Valentim (CES-UC / CRIA-FCTUC), Fabrício Rocha (CES-UC)	Auditório 2, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P23	Antropologias da saúde pública	Rubens Adorno (Univ. de São Paulo – BR), Luís Fernandes (FPCE-UP)	Sala 3, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P24	Multiple syncretisms: reimagining religious configurations and beyond	Diana Espírito Santo (FCSH-UNL), João Leal (FCSH-UNL)	A2.12, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P27	Ciganos na Península Ibérica e Brasil	Olga Magano (UAB)	Sala 4, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P28	Subjetividades e migrações: projetos de vida, desejos e expectativas	José Mapril (UNL / CRIA-UNL), Simone Frangella (ICS-UL), Nuno Dias (Dinâmia CET-IUL)	Auditório 2, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P35	Etnografia e Intervenção social: a pesquisa de terreno na investigação em serviço social	Fernando Augusto Pereira (IPBragança), Michel G.J. Binet (ISSSL-ULL)	Sala 5, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P41	Crise e mudança de modos de vida	Antónia Pedroso de Lima (CRIA-IUL), Catarina Fróis (CRIA)	Sala 1, P 4	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P45	Símbolos nômades: usos e apropriações da antropologia pelas ciências sócio-humanas	José Ignacio Monteagudo Robledo (Univ. Nacional de Educación a Distancia – ES), Manuel González de Ávila (Univ. de Salamanca – ES), Andréa Pavão (Univ. Federal Fluminense de Angra dos Reis – BR)	Sala 3, P 2	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P47	Transformações do espaço ameríndio na América do Sul	Susana Viegas (ICS-UL), José Glebson Vieira (Univ. do Estado do Rio Grande do Norte – BR)	Sala 1, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P49	Alterações climáticas e etnografia	Paulo Mendes (CRIA-IUL / UTAD)	A1.10, Reitoria/ Geociências	14.30-16.00
P50	Museus, antropologia e museologia: diálogos e contrapontos	Daniel Reis (Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – BR), Elizabete de Castro Mendonça (Univ. Federal do Estado do Rio de Janeiro – BR)	Auditório AA, AAUTAD	09.30-11.00 11.30-13.00
P51	O Oriente, a Sul do Ocidente. Etnografias do Sul sobre contextos árabes e islâmicos	Paulo Pinto (Univ. Federal Fluminense – BR), Maria Carneira da Silva (FCHS-UNL / CRIA)	A1.13, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P52	Práticas culturais e de lazer na cidade	Juliana Pedreschi Rodrigues (Univ. de São Paulo – BR), Nilton Silva dos Santos (Univ. Federal Fluminense – BR), Ricardo Bento (FCSH-UNL / ISCTE-IUL)	A2.13, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P57	Passados e presentes com futuro: memória e história, património e construções identitárias	Sónia Vespeira de Almeida (CRIA-UNL)	Sala 2, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P59	Etnografias de processos de governança	Andréa Lobo (Univ. de Brasília – BR)	Auditório 1, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00

Terça-feira, 10 Setembro

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P01	Famílias multiculturais	Sofia Gaspar (ISCTE-IUL)	Sala 1, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00
P05	Imaginários do turismo	Filipa Fernandes (ISCSP-UTL), Carina Gomes (UC)	A1.11, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P06	Democratizando a memória: para uma narrativa da diversidade no Museu	Lorena Querol (CES-UC), Daniela Araújo	A1.10, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00
P09	Dimensões etnográficas do sistema financeiro	Fernando Ampudia de Haro (Univ. Europeia / CIES-IUL)	A1.12, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00
P13	Usos políticos do Passado	Ângela Miranda Cardoso (CRIA-IUL), Robert Rowland (CRIA-IUL)	A1.13, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P17	Terrenos múltiplos, terrenos fluidos: novos modos de fazer trabalho de campo	Octávio Sacramento (UTAD), Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL), Fernando Bessa Ribeiro	Audatório 1, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P21	Lugares, culturas, patrimónios. Jogos de contraponto nos campos Lusófonos	Ema Cláudia Ribeiro Pires (UE / CRIA), Cyril Isnart (UE)	Sala 3, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00
P25	Saúde e diversidade	Beatriz Padilla (CIES-IUL), Cristina Santinho (ISCTE-IUL), Alejandra Ortiz (ISCTE-IUL)	A2.13, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P26	Produção científica: criatividade e avaliação	Virgínia Calado (CRIA-UM), Luís Cunha (UM)	Audatório 1, Ciências Veterinárias	14.30-16.00
P32	Famílias transnacionais: mobilidades, identificações e pertenças	Susana Trovão (FCSH-UNL)	Sala 2, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00
P33	Objectivação Participante e a Escolha do Terreno	Paulo Mendes (CRIA-IUL / UTAD), Humberto Martins (CRIA-IUL)	Audatório 1, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00
P34	Cidades em movimento: reconfigurações identitárias em espaços de mobilidade	Graça Cordeiro (ISCTE-IUL), Alessandra Barreto (Univ. Federal Fluminense – BR)	Sala 5, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P36	Olhares plurais para a antropologia da ciência	Ana Keila Pinezi (Univ. Federal do ABC – BR), Alexandre Soares Cavalcante (Univ. Federal do ABC – BR)	Sala 4, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P37	Anthropology's obsession with neo-liberalism	David Picard (CRIA-UNL), Erin Taylor (ICS-UL)	A1.10, Reitoria/ Geociências	14.30-16.00
P42	Creativity and improvisation in contemporary religious experience	Eugenia Roussou (CRIA-UNL), Clara Saraiva (IICT / CRIA-UNL)	Audatório AA, AAUTAD	09.30-11.00 11.30-13.00
P48	Os antropólogos e o projeto colonial: as interfaces de um saber	Carla Susana Alem Abrantes (Unilab – Univ. da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – BR)	Sala 1, P 4	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P54	Ainda a Sul: identidades e cidadania em contextos árabes e islâmicos	Ángeles Ramirez (Univ. Autónoma de Madrid – ES), Francirosy Ferreira (Univ. de São Paulo – BR)	A2.12, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00
P55	Subjetividades flexíveis: migrações, circunstâncias e estruturas	Irene Rodrigues (ISCSP-UTL), Gleiciani Fernandes (ICS-UL)	Audatório 2, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P56	Ciganos e políticas públicas em Portugal, Espanha e Brasil	Maria Mendes (UL / CIES-IUL), Juan Gamella (Univ. de Granada – ES)	Sala 3, P 2	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P58	Gênero, sexualidade: marcadores sociais de diferença, relações de poder e circulações em diferentes escalas	Isadora Lins França (Univ. Estadual de Campinas – BR), Bruno Barbosa (Univ. de São Paulo – BR)	Auditório 2, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00

Quarta-feira, 11 Setembro

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P04	Morte, sacrifício e sofrimento na antropologia, ontem e hoje	Maria Claudia Coelho (Univ. do Estado do Rio de Janeiro – BR), Susana Durão (Univ. Estadual de Campinas – BR)	Sala 2, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P11	A antropologização do turismo e a turistificação da antropologia	Xerardo Pereiro (UTAD)	A1.11, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P12	Expressões artísticas urbanas: etnografia e criatividade	Lígia Ferro (ISCTE-IUL), Renata Gonçalves (Univ. Federal Fluminense – BR), Otávio Raposo (ISCTE-IUL)	Auditório 2, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P14	Entre passado e futuro: antropologia, memória, património e «horizontes de expectativa»	Paula Godinho (FCSH-UNL), Maria Cátedra (Univ. Complutense de Madrid – ES), Jorge Crespo (FCSH-UNL)	A1.13, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P16	Gênero, moralidades, sexualidades e estéticas afetivo-sexuais: pensando a produção e circulação de pessoas, objetos e ideias na contemporaneidade	Carolina Branco de Castro Ferreira (Univ. Estadual de Campinas – BR), Paula Togni (CRIA), Natália Padovani (Univ. Estadual de Campinas – BR)	A2.12, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P18	Saúde, estado e moralidades: antropologia em contraponto	Rosamaria Carneiro (Univ. de Brasília – BR), Sílvia Guimarães (Univ. de Brasília – BR)	A2.13, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P19	Dez anos da Convenção do Património Imaterial: ressonâncias norte e sul	Regina Abreu (Univ. Federal do Estado do Rio de Janeiro – BR), Paulo Peixoto	Auditório 1, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P20	Experiências e práticas alternativas de pluralismo jurídico na globalização neoliberal	Fernanda Maria Vieira (Univ. Federal de Juiz de Fora – BR), Mariana Trotta (Univ. Federal do Rio de Janeiro – BR), Orlando Aragón (Univ. Michoacana de San Nicolás de Hidalgo – MX)	A1.12, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P22	Religions, jurisdictions, sovereignties: ethnographies of religious and political contestation	Ruy Blanes (Univ. of Bergen – NO), Emerson Giumbelli (Univ. Federal do Rio Grande do Sul – BR)	Auditório 2, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P29	Antropologia da(s) idade(s)	Filipe Martins (CRIA-IUL / Instituto Politécnico do Porto)	Sala 4, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00

Ref.	Título do Painel	Coordenadores	Local	Horário
P30	Desafios da etnografia nas pesquisas em elites, instâncias estatais e políticas de governo	Antonio Carlos de Souza Lima (Museu Nacional – Univ. Federal do Rio de Janeiro – BR), Carla Teixeira (Univ. de Brasília – BR)	Sala 5, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P31	Antropologia aplicada a conservação da biodiversidade: entre práticas, valores e narrativas	Joana Roque de Pinho (ISCSP-UTL), Catarina Casanova (ISCSP – UTL)	Sala 3, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P38	Construir paraísos: processos, discursos e práticas do turismo colonial e pós-colonial	Joana Lucas (CRIA-UNL), Carla Almeida (CRIA)	Sala 1, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00
P40	Entre o aprender e o saber-fazer: Os «novos» na Antropologia	Filipa Soares (FCSH-UNL / IELT), Joana Alcântara (IELT), João Edral	Sala 1, P 4	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P43	Territorialidade, propriedade e posse da terra	Ana Luísa Micaelo (ICS-UL), Elísio Jossias (ICS – UL)	Sala 3, P 2	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P44	Derechos humanos y derechos de las mujeres: apropiaciones, resistencias e institucionalizaciones	María Victoria Chenaut (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – MX), Rosalva Aida Hernández Castillo (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – MX)	Auditório 1, Ciências Veterinárias	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P53	Trajetórias e identidades em contextos urbanos transnacionais	Daniel Malet Calvo (ISCTE-IUL), Giacomo Ferro (FCSH-UNL / ISCTE-IUL), Isis Martins (Museu Nacional/ Univ. Federal do Rio de Janeiro – BR)	A1.10, Reitoria/ Geociências	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00
P60	Antropologia em contraponto	Fernando Florêncio (UC)	Auditório AA, AAUTAD	09.30-11.00 11.30-13.00 14.30-16.00

Programação dos Painéis

P01 – Famílias multiculturais

Coordenador: Sofia Gaspar (ISCTE-IUL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Sala 1, Ciências Veterinárias

Las Familias Hispano-Brasileñas en Castilla y León

Elisa Duarte (Universidad de Salamanca – ES); Juan Antonio Dominguez Alvarez (Consejo Superior de Investigaciones Científicas – ES); Gianluigi Moscato (Universidad de Málaga – ES)

Família e Interculturalidade: o matrimônio transpondo fronteiras

Maria Eduarda Noura Rittiner (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR)

Ser indiano e português: saber viver em «dois tabuleiros»

Teresa Seabra (ISCTE-IUL)

Giving meaning to the children's (dual) citizenship: narratives of Estonian mothers and Portuguese fathers

Age Viira (Tallinn University – EE)

Identidades étnico-culturais e fronteiriças: cultura e território indígena que se [re]significam no currículo escolar

Maria do P. Socorro Nóbrega Ribeiro (Universidade Aberta do Brasil – BR); Thelma Marreiro (Universidade Federal do Amazonas – BR)

P02 – Shared Anthropology and Participatory Methods / Antropologia colaborativa e métodos participativos

Coordenadores: Peter Anton Zoettl (CRIA-IUL); Ricardo Campos (UAB)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 1, Reitoria/Geociências

Índios e jovens urbanos em diferentes experiências de apropriação do vídeo

Edgar Teodoro da Cunha (Universidade Estadual Paulista – BR)

Participatory Visual Methods and Climate Change: Collaborative Research Experiences with Kenyan Maasai Pastoralists

Joana Roque de Pinho (ISCSP-UTL)

A qualidade e o valor heurístico do método etnográfico também como ferramenta de interação e inclusão social na atualidade. As perspectivas de um grupo de pesquisa

Cleide Magáli dos Santos (Universidade do Estado da Bahia / Universidade Federal da Bahia – BR)

Using Audiovisuals and Art as Participatory Methodology in Melilla (Spain) and Köln (Germany)

Francesco Bruno Bondanini (Universidad de Granada – ES)

Biographical workshops with migrants: a collaborative research format in the Portuguese context

Elsa Lechner (UC)

Modos de hacer una etnografía colaborativa con profesionales de la salud

Diana Milstein (Universidad Nacional de La Matanza – AR)

Encontro de imagens: experiências biográficas e experiências coletivas no filme *Pimentas nos olhos*

Andrea Barbosa (Universidade Federal de São Paulo – BR)

«Olhares em foco» e o uso da fotografia participativa

Ricardo Campos (UAB); Daniel Meirinho (UNL)

Film-making in the field. Not-so-participative 'Artistic' research vs. 'informed' Art

Peter Anton Zoettl (CRIA-IUL)

P03 – Narrativas biográficas: processos de pesquisa sobre memória e esquecimento

Coordenador: Pedro Pereira Leite (UC)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.11, Reitoria/Geociências

Moderador: Pedro Pereira Leite

Debatedor: Ana Fantasia

***Nachträglichkeit* e Arte: uma análise da produção artística de Frans Krajcberg e as relações entre memória e esquecimento da Segunda Guerra Mundial**

Miguel Ambrizzi (FBA-UP)

“Histórias menos banais”: memórias, trajetórias e relatos de vida no mundo do trabalho doméstico transnacional

Caetana Damasceno (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – BR)

Entre Destaques e Silenciamentos

Daniela do Carmo Kabengele (Faculdade Integrada Tiradentes – BR)

Um exercício etnográfico com uma narrativa pessoal

Luciana Hartmann (Universidade de Brasília – BR)

Percursos docentes. Memória e narrativa

Maria Teresa Macara (UHLT)

Narrativas biográficas e artistas plásticos

Maria João Mota (ISCTE-IUL)

Memória e Fotografia da Guerra de Libertação/Colonial

Catarina Laranjeiro (Freie Universität Berlin – DE)

O encontro com o Outro em narrativas de teor testemunhal

Ana Cláudia Peres (Universidade Federal Fluminense – BR)

Diálogos com professores indígenas na textualização de narrativas sobre a formação intercultural

Karla Cunha Pádua (Universidade do Estado de Minas Gerais – BR); Maria Regina Lins Brandão Veas (Universidade do Estado de Minas Gerais – BR)

P04 – Morte, sacrifício e sofrimento na antropologia, ontem e hoje

Coordenador: Maria Claudia Coelho (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR); Susana Durão (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 2, Ciências Veterinárias

Debatedor: José Mapril (FCSH-UNL)

Construção social das emoções da morte. Sobre linhas etnográficas em cidades

Susana Durão (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Troca, reputação e morte: práticas sociais e discursos em funerais de uma pequena comunidade

Gilmara Gomes da Silva Sarmento (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – BR)

Objetos Feitos de Cancro: a cultura material como pedaço de doença em histórias de mulheres contadas pela arte

Noronha Susana (CES-UC)

Emoções, Sofrimento e Trabalho Moral: uma revisão bibliográfica

Maria Claudia Coelho (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR)

As políticas e as economias do sofrimento: reflexões sobre dor e sofrimento a partir da tragédia de Santa Maria

Ceres Gomes Victora (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR); Monalisa Siqueira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Os animais de produção, novos corpos-que-sofrem: morte, sofrimento e a profissionalização do bem-estar no contexto da pecuária de corte brasileira

Caetano Sordi (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

O corpo como palco de emoções nas práticas votivas do nordeste oriental do Brasil

Luis Americo Silva Bonfim (Universidade Federal da Bahia – BR)

En la hora de nuestra muerte: sacrificio y ritual Nasa en los Andes de Colombia

Andrés Felipe Ospina Enciso (Universidad de los Andes – CO)

Ritos funerarios transnacionales entre Cataluña y Senegal. La repatriación como respuesta a la muerte en contexto migratorio

Ariadna Solé Arraràs (Universitat de Barcelona – ES)

The living dead and the living's dead: the destabilization of death-as-process among practitioners of Afro-Cuban religions

Diana Espírito Santo (UNL)

Quem é o “morto”? a construção institucional e moral dos “mortos” nas instituições de segurança pública e justiça criminal do Estado do Rio de Janeiro

Flavia Medeiros (Universidade Federal Fluminense – BR); Lucia Eilbaum (Universidade Federal Fluminense BR)

P05 – Imaginários do turismo

Coordenadores: Filipa Fernandes (CAPP/ ISCSP-UTL); Carina Gomes (UC)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.11, Reitoria/Geociências

“Pode Fazer o que Quiser Dela, Exceto Matá-la”

Wladimir Blos (Universidade Estadual de Santa Cruz – BR)

Enobrecimento Litorâneo: A construção do Azul-Mar da Orla de Atalaia

Simone Araujo (Universidade Federal de Sergipe – BR)

Espaços de fé: Santuários católicos no estado do Rio Grande do Norte/Brasil no contexto do turismo religioso: O caso de Santa Cruz

Maria do Socorro Vale Bezerra de Góis (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – BR)

Imaginários turísticos no Estado Novo: construções de ferro e de paz a bem da Nação

Cândida Cadavez (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

O turismo como diferencial para o desenvolvimento da cidade: um estudo de caso sobre Florianópolis (SC, Brasil) durante a década de 1970

Daniel Henrique França Lunardelli

Portmán, construcción y negociación de un destino turístico (sin turistas)

Raúl Travé Molero (Universidad Miguel Hernández de Elche – ES)

Rituales y otras escenificaciones: turismo étnico en la región de los altos de Chiapas, México

Eugenia Bayona Escat (Universidad de Valencia – ES); Miquel Àngel Ruiz Torres (Universidad de Valencia – ES)

Tourist Imaginaries of Antarctica

Dennis Zuev

Tróia, do lazer ao turismo: narrativas e memórias

Vanessa Amorim (ISCTE-IUL)

P06 – Democratizando a memória: para uma narrativa da diversidade no museu

Coordenadores: Lorena Querol (CES-UC); Daniela Araújo

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: A1.10, Reitoria/Geociências

Debatedor: Carla Gonzalez (Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas – UE)

O Museu Somos Todos, uma ideia de Madalena Victorino – Arte e transformação social num processo participativo

Catarina Barata

Programa Sala do Artista Popular e as artes populares no Brasil

Daniel Reis (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – BR)

EU no musEU: dinamizar memória(s) e enraizar presente(s)

Vera Lopes; Sónia Maires Ferreira (UC)

More Than Just a Stroll Down Memory Lane: The Poetics and Politics of Exhibition and Interpretation at The Cardiff Story Museum

Ana Gonçalves (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

La iniciativa “Legitimar”: efectos y afectos de una práctica inclusiva de la memoria

Lorena Querol (CES – UC)

P07 – Proximidade e distância

Coordenadores: André Nóvoa (University of London – UK); Luís Bernardo (Humboldt-Universität zu Berlin – DE)
Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00
Local: A1.10, Reitoria/Geociências
Moderador: André Nóvoa
Debatedor: Luís Bernardo

Proximidade: uma geosofia crítica

André Nóvoa (University of London – UK)

O papel da aceleração do tempo na organização espacial pós-moderna

Daniela Ferreira (IGOT – UL)

Pedro Costa e a terra ardida – Quatro filmes crioulos para fixar cinzas que não assentam

Mathilde Neves (FLUP)

Comer cosmopolita e comer local: proximidade geográfica e distância social nos consumos alimentares

José Sobral (ICS-UL)

Baralha e volta a dar – reflexão sobre práticas e discursos de pertença e mobilidade em São Tomé e Príncipe

Joana Feio

Em louvor à Assunção: a festa quilombola como espaço de fronteira

Carla Águas (CES-UC)

P08 – Antropología del bienestar en la vejez

Coordenadores: Felipe Vázquez (Universidad Veracruzana – MX); Verónica Montes de Oca (Universidad Nacional Autónoma de México – MX)
Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00
Local: A1.12, Reitoria/Geociências
Debatedor: Verónica Montes de Oca

La Vejez «Exitosa» en Contextos Indígenas

Laureano Reyes (Universidad Autónoma de Chiapas – MX)

Bienestar y satisfacción con la vida en la vejez avanzada

María Concepción Arroyo (Universidad Juárez del Estado de Durango – MX); María Eugenia Perez Herrera (Universidad Juárez del Estado de Durango – MX); María Elena Martínez Jiménez (Universidad Juárez del Estado de Durango – MX); Guadalupe Salas (Escuela de Servicio Social – MX)

Envejecer «bien» en España: una aproximación antropológica al paradigma del Envejecimiento Activo

Chiara Cerri (Consejo Superior de Investigaciones Científicas – ES)

Hacia una propuesta práctica al envejecer

Felipe Vázquez (Universidad Veracruzana – MX)

Envelhecimento e Sentido de Lugar: uma perspetiva tempo-espacial

Daniel Paiva (UL)

Envelhecimento Ativo e o Isolamento de Idosos em Portugal: Contrapontos

Márcia Veiga (UC)

P09 – Dimensões etnográficas do sistema financeiro

Coordenador: Fernando Ampudia de Haro (Universidade Europeia / CIES-IUL)
Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00
Local: A1.12, Reitoria/Geociências

Construcción subjetiva para el lucro: un estudio de caso en el contexto de las prácticas de una institución bancaria

Ximena Zabala (Universidad Alberto Hurtado – CL)

Falência e estigma numa sociedade anómica

Catarina Frade (FEUC)

“Upselling”: A case study of an everyday deceitful financial practice

Mauro Rodrigues (IELT/ FCSH-UNL)

Imitação, Conversação e Metafísica: A reforma do sistema financeiro mundial sob uma óptica antropológica

Daniel Seabra Lopes (SOCIUS / ISEG-UTL)

A produção do *homo economicus* numa sala de mercados: para uma etnografia dos mercados financeiros

Alexandre Silva; Mariana Santos (ISCTE)

Os planos nacionais de literacia financeira: educar ou responsabilizar o consumidor?

Ana Santos (CES-UC)

Bancarrota, racionalidade neoliberal e literacia financeira em Portugal

Fernando Ampudia de Haro (Universidade Europeia / CIES-IUL)

P10 – Experiências coloniais e seus legados: entre corpos, poderes e subjetividades

Coordenadores: Cristina Valentim (CES-UC / CRIA-UC / GAIEPC); Fabrício Rocha (CES-UC)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 2, Reitoria/Geociências

Caras Angola: o lugar da tez, do fenótipo e da corporeidade nas relações sociais contemporâneas

Mbuta Zawua (Universidade de São Paulo – BR)

Corpos Visíveis: Tradição, Modernidade e Folclore na Lunda, Angola (1940-1970)

Cristina Valentim (CES-UC / CRIA-UC / GAIEPC)

Corpos Confinados: Memória e etnografia de uma Leprosaria em África

Luis Costa (UC)

A dança das labás no Ilê Axé Iyá Nassô Oká

Elizabeth Rodrigues Hoisel (Universidade Federal da Bahia – BR)

Embriaguez, Memória Emocional e Etnicidade: Reflexões sobre uma Etnografia

Marcos Messeder (Universidade do Estado da Bahia – BR)

O apelo discursivo no uso da imagem nordestina de faminto: da sua institucionalização no Programa de Merenda Escolar à edificante Tecnologia de Governo no Brasil contemporâneo

Cora Corinta Oliveira (Universidade do Estado da Bahia – BR)

A criminalização da luta dos movimentos sociais: O caso do MST

Cristiane Reis (Instituto Superior Bissaya Barreto)

Apanjaht: o compromisso surinamês com a democracia

Maria Stela Campos França (Universidade do Estado de Mato Grosso – BR)

Políticas de acción afirmativa y estrategias de distinción entre sujetos estigmatizados en Francia

Nuria Alvarez Agüi (Universidad Complutense de Madrid – ES)

Identities em Performance: Memória de uma cinematografia *queer* da produtora CineGround nos Anos de 1970 em Portugal

Mariana Santos (ISCTE)

P11 – A antropologização do turismo e a turistificação da antropologia

Coordenador: Xerardo Pereiro (UTAD)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.11, Reitoria/Geociências

Moderador: Agustín Santana

Debatedor: Roque Pinto

Enredos Identitarios: antropólogos y turistas

Alfredo Francesch (Universidad Nacional de Educación a Distancia – ES)

El debate sobre la autenticidad en la antropología del turismo

Norma Fuller (Universidad Católica del Perú – PE)

La expansión del turismo y la producción de conocimiento antropológico sobre Andalucía

Javier Hernández-Ramírez (Universidad de Sevilla – ES)

O turismo na tradição antropológica brasileira

Roque Pinto da Silva Santos (Universidade Estadual de Santa Cruz – BR)

Estudio antropológico del turismo en una comunidad maya de Yucatán: oportunidades y retos para el desarrollo sustentable

Elias Miguel Alcocer Puerto (Universidad Autónoma de Yucatán – MX)

As terras indígenas na rota do turismo: reflexões acerca do caso brasileiro

Rodrigo Chaves (Universidade de Brasília – BR)

Aproximación a las Formas de Estudio del Turismo Indígena

Pilar Espeso Molinero (Universidad de Alicante – ES)

El turismo “rural”: un rito de paso entre la “tradicción” y la “modernidad”

Rita María Trujillo González; María José Pastor Alfonso (Universidad de Alicante – ES)

O estudo dos sistemas turísticos e a antropologia. Madeira: um estudo de caso

Filipa Fernandes (CAPP / ISCSP-UTL)

Turistización de la vida cotidiana: encuentros de los roles de género con el turismo

Guadalupe Jiménez-Esquinas (Consejo Superior de Investigaciones Científicas – ES)

Tourist Motivation in Cemetery Tourism – first approaches to a case study

José Marques (Instituto Superior da Maia)

P12 – Expressões artísticas urbanas: etnografia e criatividade

Coordenadores: Lígia Ferro (ISCTE-IUL); Renata Gonçalves (Universidade Federal Fluminense – BR); Otávio Raposo (ISCTE-IUL)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 2, Reitoria/Geociências

Debatedores: Marina Antunes, Filipe Reis

No jardim de Zuma: jovens poetas na África do Sul

Juliana Braz Dias (Universidade de Brasília – BR)

Coreografias do siriri: dança, sociabilidades juvenis, pertencimentos e a cidade

Patricia Osorio (Universidade Federal de Mato Grosso – BR)

O kuduro como expressão da juventude em Lisboa: dança, música e estilos de vida

Frank Marcon (Universidade Federal de Sergipe – BR)

Criação artística, instituições e território. Desafios de uma abordagem socioetnográfica das Comédias do Minho

Helena Santos (UP); Joana Ramalho (UCP)

Saberes tradicionais e as cidades: o samba como patrimônio e como arte no Rio de Janeiro

Renata Gonçalves (Universidade Federal Fluminense – BR)

Ensaio de mudança: gestos musicais na periferia urbana da cidade de Lisboa

Ricardo Alves Bento; Graça Cordeiro (ISCTE-IUL)

Vida e arte colocando mundos em relação: criatividade e conectividade no Funk Carioca

Mylene Mizrahi (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Fotografar: expor (e se expor) ou a utilização da fotografia no contexto da pesquisa antropológica

Barbara Copque (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR)

[a linha]: cross-disciplinary ethnographic registers in community based design project

Lúisa Alpalhão

Usos e abusos da capoeira fora do Brasil

Daniel Granada da Silva Ferreira (UNIVATES – BR)

P13 – Usos políticos do Passado

Coordenadores: Ângela Miranda Cardoso (CRIA-IUL); Robert Rowland (CRIA-IUL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.13, Reitoria/Geociências

Malinowski e os usos políticos do passado

Robert Rowland (CRIA-IUL)

The lineage system in Timor-Leste. Past images, current contrasts

Enrique Alonso (Universidad de Salamanca – ES); María Jesús Pena Castro (Universidad de Salamanca – ES)

A memória como potencial de reescrita da história: a contribuição dos negros do Rosário para repensar a historiografia e a presença negra numa região brasileira

Bruno Silva (Universidade de Brasília – BR)

A comemoração do massacre de Kuruyuki entre os Guarani na Bolívia

Wildes Andrade (Universidade de Brasília – BR)

Discursos do Anti-Semitismo em Portugal, um Estudo de Caso

Ana Rita Veleda Oliveira (FLUC / CES-UC)

«O que há de mais vivo no presente é o passado» – visões da Idade Média na ditadura portuguesa (1926-1940)

Pedro Martins (FCSH-UNL)

A Resiliência da memória franquista na historiografia do século XX espanhol

Lourenzo Fernández-Prieto (Universidade de Santiago de Compostela – ES); Aurora Artiaga (Universidade de Santiago de Compostela – ES)

Da diversidade regional à unidade nacional: pressupostos ideológicos nos inventários de arquitectura em Portugal

Rogério Paulo Vieira de Almeida (Dinâmia/CET-IUL)

A cidade do Porto e ser 'tripeiro' como mito barthiano

Paula Mota Santos (UFP)

P14 – Entre passado e futuro: antropologia, memória, património e «horizontes de expectativa»

Coordenadores: Paula Godinho (FCSH-UNL); María Cátedra (Universidad Complutense de Madrid – ES); Jorge Crespo (FCSH-UNL)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.13, Reitoria/Geociências

El Origen de un Mito: La dieta mediterránea, entre la leyenda y la gastronomía inducida

Consuelo Álvarez Plaza (Universidad Complutense de Madrid – ES)

El urbanismo de Ávila (España) y Évora (Portugal) en la segunda mitad del siglo XIX a través de sus Ordenanzas Municipales

Pedro Tomé-Martín (Consejo Superior de Investigaciones Científicas – ES); María Cátedra (Universidad Complutense de Madrid – ES)

A tradição na construção do futuro: o caso das bandas de gaitas portuguesas

Dulce Simões (FCSH-UNL)

O alimento enquanto prática de memória – o passado, o presente e o futuro a partir do mocotó produzido no Morro do Mocotó, Florianópolis (SC), Brasil

Beatrice Gonçalves (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

Patrimoni y representaciones colectivas en el Pirineo catalán. La experiencia de una relación analógica en el contexto global

Meritxell Sucarrat (Universitat de Barcelona – ES)

Tensiones y Divergencias. El Patrimonio Cultural desde la Antropología

Teresa Vicente (Universidad Técnica de Valencia – ES)

Celtismo, festivalização e esquecimento: projeções de Lorient

Jorge Branco (ISCTE-IUL)

Memória de obras públicas: os barragistas do Douro Internacional

Lurdes Pequeto (ISCTE-IUL)

Memórias da Cidade: As Memórias e(m) Ruínas da Histórica Laranjeiras/SE-BR

Allan Veiga (Universidade Federal de Sergipe – BR)

A Festa de Nossa Senhora do Rosário de Tróia: Estudo de um tempo liminar

Maria Miguel Cardoso (Câmara Municipal de Setúbal)

A Festa da terra é como sempre foi? A Benção do Gado em Riachos como construção ideológica

Carlos António Simões Nuno (IPL)

P16 – Gênero, moralidades, sexualidades e estéticas afetivo-sexuais: pensando a produção e circulação de pessoas, objetos e ideias na contemporaneidade

Coordenadores: Carolina Branco de Castro Ferreira (Universidade Estadual de Campinas – BR); Paula Togni (CRIA); Natália Padovani (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A2.12, Reitoria/Geociências

Os Campos do Desejo: Sexualidades Divergentes e Moralidades Alternativas no Mundo Rural Brasileiro

Fabiano Souza Gontijo (Universidade Federal do Piauí – BR)

“Ideias fora do lugar”: circulação e produção de particularismos nos usos das categorias travesti e transexual no Brasil e em Portugal

Bruno Barbosa (Universidade de São Paulo – BR)

As interseções no audiovisual: a produção de diferenças entre sujeitos *queer* «de cor» nos EUA

Glauco Ferreira (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

Gênero e dinâmicas afetivo-sexuais em contexto prisional: Vivências da intimidade ambivalente

Rafaella Granja (UM); Manuela Cunha (UM / CRIA-UM); Helena Machado (UM)

Entre os mundões das prisões: amores, ajudas e familiaridades em penitenciárias femininas de São Paulo e Barcelona

Natália Corazza Padovani (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Interest, Sentiment, and Hybridity: Mapping Competing Approaches to Intimacy in Touristic Cuba

Valerio Simoni (CRIA-IUL)

O “Token” como unidade monetária da Performance Amadora online num ambiente-telepresente

Helmut Paulus Kleinsorgen (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR / Université Paris Descartes – FR)

Made in Brazil: produção e agenciamento de noções de “brasilidade” no contexto do mercado voltado para gays na cidade de Barcelona

Isadora Lins França (Universidade Estadual de Campinas – BR)

«Ainda existe amor pra você?» Amor, casamento e dinheiro, antes e depois da Espanha

Renata da Silva Nobrega (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Significados da hipervisibilidade na busca amorosa

Iara Beleli (Universidade Estadual de Campinas – BR)

«Yes, we fuck»: sexualidade, «diversidade funcional» e mercado do sexo

Carolina Branco de Castro Ferreira (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Gênero, emoções e livros: apontamentos sobre a feminilidade na autoajuda e no *chick lit*

Talita Castro (Universidade Estadual de Campinas – BR)

P17 – Terrenos múltiplos, terrenos fluidos: novos modos de fazer trabalho de campo

Coordenadores: Octávio Sacramento (UTAD); Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL); Fernando Bessa Ribeiro
Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 1, Reitoria/Geociências

Partilhando materiais e experiências de terreno: uma reflexão sobre a produção etnográfica em empresas

Filipe Reis (CIES-IUL); Luísa Veloso (CIES-IUL); Sílvia Cardoso

Filarmonia Recreio dos Artistas: Um Diário de Campo na Ilha Graciosa

Ana Rita Lopes (FCSH-UNL)

De objeto de estudo a sujeitos de pesquisa: uma etnografia com crianças e adolescentes da casa de passagem III em Natal/RN (Brasil)

Danielma Correia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – BR)

“Em que estás a pensar?” Interação devocional online entre os Hare Krishnas de Lisboa

Debora Baldelli (FCSH-UNL)

África(s) invisíveis: caminhos e destinos do oráculo de ifá

Olavo Souza Pinto (Universidade de São Paulo – BR)

A espiritualidade em rituais de umbanda: uma abordagem etnopsicológica

Alice Macedo (Universidade de São Paulo – BR); José F.M.H. Bairrão (Universidade de São Paulo – BR)

Construção de *links* entre o *online* e o *offline*: Netnografia das estratégias de luta desenvolvidas pelo MST

Antonio Simões Menezes (Universidade Estadual da Paraíba – BR / Universidade Federal de Campina Grande – BR)

Entre pesquisadores e nativos: dilemas de uma *abiã* antropóloga no ciberespaço

Patrícia Ferreira (Universidade de São Paulo – BR)

Netnografia: Desafios do trabalho de campo no estudo sobre ameríndios na Internet

Izaíra Thalita da Silva Lima (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – BR); José Glebson Vieira (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – BR)

P18 – Saúde, estado e moralidades: antropologia em contraponto

Coordenadores: Rosamaria Carneiro (Universidade de Brasília – BR); Sílvia Guimarães (Universidade de Brasília – BR)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A2.13, Reitoria/Geociências

Biogitimidade e política de saúde indígena brasileira

Cristina Dias da Silva (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR)

«A nossa batalha não é procurar a cura, e sim fazer o governo trabalhar»: investigação acerca dos estilos de governo de uma associação de pacientes com Fibrose Cística

Roberta Grudzinski (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Os “atalhos” para acesso ao sistema público de saúde: o sistema instituído e impessoal e as redes sociais relacionais brasileiras

Aderli Goes Tavares (Universidade Federal do Pará – BR); Denise Cardoso (Universidade Federal do Pará – BR);

João Tavares Neto (Universidade Federal do Pará – BR)

Gerências da população surda brasileira: conflitos de moralidades

César Augusto Assis Silva (CEBRAP – BR)

As Casas de Saúde Indígena no Brasil: aproximações sobre usos e reflexões indígenas em duas localidades

Sílvia Guimarães (Universidade de Brasília – BR); Marcos Pellegrini (Universidade Federal de Roraima – BR)

Sobre a produção de pesquisas feitas pelos estudantes indígenas ao longo de seu processo de formação acadêmica na área de saúde

Carmen Lucia Silva (Universidade Federal de Mato Grosso – BR)

Termalismo: Diálogos entre Políticas e Práticas de Cuidados de Saúde em Portugal e Brasil

Maria Manuel Quintela (ESEL)

Farmacognosia de Plantas e Conhecimentos Medicinais Amazônicos: redes, práticas de conhecimento e objetos fluidos

Diego Soares da Silveira (Universidade Federal de Uberlândia – BR)

«Essa medida de segurança é infinita ou tem prazo de vencimento?»: interlocuções e desafios entre o direito e a psicologia na Seção Psicossocial da VEP do TJDFT

Érica Quinaglia Silva (Universidade de Brasília – BR); Caroline Quinaglia Brandi (Tribunal de Justiça do Distrito Federal – BR)

Experiências de parto, Estado e moralidades: São Paulo e Barcelona em contraponto (ontem e hoje)

Rosamaria Carneiro (Universidade de Brasília – BR)

P19 – Dez anos da Convenção do Patrimônio Imaterial: ressonâncias norte e sul

Coordenadores: Regina Abreu (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – BR); Paulo Peixoto

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 1, Reitoria/Geociências

Debatedor: Lorena Querol

A política de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil

Celia Corsino (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – BR)

(I) Materializar o patrimônio através da música – repensar o lugar da música e da etnomusicologia no processo de inventariação do patrimônio cultural imaterial em Portugal

Susana Sardo (UA)

Patrimônio cultural imaterial em Portugal: a inscrição da prática cabo-verdiana Kola San Jon como patrimônio português

Ana Flávia Miguel (UA)

A patrimonialização das culturas, o “ethos” antropológico e o campo do sagrado no Brasil

Regina Abreu (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – BR)

Patrimônio, Memória e Espaço no Rio de Janeiro, Brasil

José Reginaldo Gonçalves (IFCS-Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Ressonâncias do imaterial em ambientes urbanos reabilitados

Alicia Castells (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

Artesanato tradicional em Oriximiná/PA (Brasil): aspectos de um inventário na etnoeducação

Adriana Russi Tavares de Mello (Universidade Federal Fluminense – BR)

Pressupostos, Critérios, Instrumentos e Desafios na Salvaguarda do PCI

Maria Cecília Londres Fonseca (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – BR)

“Sou do fado”. Patrimônio e identidade no processo de integração do fado na lista da UNESCO

Rita Jerônimo (CRIA)

“As tramas do intangível”: A construção imagética e a objetivação da cultura no campo do patrimônio imaterial brasileiro

Patricia Martins (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

O que há de imaterial no patrimônio imaterial?

Paulo Peixoto

P20 – Experiências e práticas alternativas de pluralismo jurídico na globalização neoliberal

Coordenadores: Fernanda Maria Vieira (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR); Mariana Trotta (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR); Orlando Aragón (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo – MX)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.12, Reitoria/Geociências

O Pluralismo Jurídico Estatal Cabo-verdiano: O Caso dos Tribunais Populares (1979-1991)

Odair Varela (Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais – CV)

Posse agroecológica: um instrumento de efetivação do direito das comunidades tradicionais à terra

Marcus Dantas (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR)

El pluralismo de los autores: la propiedad intelectual que no es

Lucero Ibarra (Università degli Studi di Milano – IT)

Quando el derecho regresa al pueblo. La reaparición de la ronda comunitaria indígena de Cherán, México

Orlando Aragón Andrade

As vozes da terra: O pluralismo do direito no conflito por terra. Sistema judicial X MST

Fernanda Maria Vieira (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR)

Identidades em Reconhecimento: Uma Reflexão sobre Práticas Jurídicas Plurais

Aline Caldeira Lopes (Centro Universitário de Volta Redonda / Centro Universitário Geraldo Di Biase – BR)

Reflexiones en torno a la construcción de Institucionalidad de una experiencia comunitaria.

El caso de la Policía Comunitaria de Guerrero

Florencia Mercado (Universidad Autónoma Metropolitana – Iztapalapa – MX)

A Mediação Penal no Brasil: Três experiências de justiça restaurativa e seus desafios

Criziany Felix (UC)

Pluralismos jurídicos, paces sociales y la transformación de conflictos

Florencia Benitez-Schaefer (University of Innsbruck – AT)

A representação patronal brasileira e a questão ambiental: disputas sobre o direito a partir da Constituição brasileira de 1988

Ana Cláudia Tavares (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Lutas pela terra e a vara agrária em Marabá (Brasil)

Mariana Trotta (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Pós-colonialismo e Estados multiculturais

Aline Cristina Oliveira do Carmo (Colégio Pedro II – BR)

P21 – Lugares, culturas, patrimônios. Jogos de contraponto nos campos lusófonos

Coordenadores: Ema Cláudia Ribeiro Pires (UE / CRIA); Cyril Isnart (CIDEHUS-UE)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Sala 3, Ciências Veterinárias

Mato Grosso português: uma abordagem etnográfica das heranças coloniais no Oeste do Brasil

Maria Fatima Machado (Universidade Federal de Mato Grosso – BR)

Na Trincheira do Folclore: Cultura Popular, Região e Nação.

Ana Teles da Silva (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Objetos religiosos: peças da “nossa cultura”, elementos da “cultura popular”

Lilian Gomes (Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Processos de reconhecimento patrimonial em Cabo Verde nos trajetos e limites da caboverdianidade

Tânia Madureira (UC)

Lugares como campos comunicativos

Wilson Trajano Filho (University of Brasília – BR)

Teatros de sombras: sobre antropologia, patrimonialização e poder em Malaca

Ema Cláudia Ribeiro Pires (UE / CRIA)

Viriato: formas patrimoniais de reinscrição local do herói antigo

Manuel Neves (Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales – FR)

Onde fica o Portugal de Tiago Pereira? Arquivo patrimonial, lugares e música em Portugal

Cyril Isnart (CIDEHUS-UE)

P22 – Religions, jurisdictions, sovereignties: ethnographies of religious and political contestation

Coordenadores: Ruy Blanes (University of Bergen – NO); Emerson Giumbelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 2, Ciências Veterinárias

Religiões de matriz africana na esfera pública: reflexões sobre diferentes modalidades de ação política no contexto das religiões afro-brasileiras

Rodrigo Leistner (UC)

«A gente chega lá!» Política, representação e voto a partir da perspectiva de um grupo jovem evangélico

Livia Reis Santos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR)

La configuración de la ciudad transnacional en el sur de Europa: Reescribiendo la relación entre Islam y espacio público

Guillermo Martín Sáiz (Universidad de Barcelona – ES)

As disputas em torno do poder pastoral nas religiões neocristãs no Brasil

Paula Montero (Universidade de São Paulo – BR)

Judeus Brancos e Judeus Negros em Moçambique: dos Lembas de Sena à Onem Dalim de Maputo

Marina Pignatelli (ISCSP-UTL)

Violência simbólica em novas organizações religiosas: apontamentos etnográficos

Rodrigo Portella (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR)

Entre a santificação do mundo e o multiculturalismo: estratégias de resistência do Opus Dei no espaço público brasileiro

Asher Brum (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Redeeming the State: The Evangelical minority in Guinea-Bissau, from everyday resilience to the project of a better Nation

Amra Formenti (ICS-UL)

Understanding Religions as Vestigial States in the Technology of Contemporary Government

Naomi Goldenberg (University of Ottawa – CA)

P23 – Antropologias da saúde pública

Coordenadores: Rubens Adorno (Universidade de São Paulo – BR); Luís Fernandes (FPCE-UP)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 3, Ciências Veterinárias

Giving birth in Portugal: a collective narrative of health

Francesca De Luca

As representações biomédicas da saúde e da doença em enfermagem

José Carlos Pinto da Costa (ISCTE-IUL)

“Breaking the habit”: Saúde (pública) e situação de sem-teto

Pedro Machado; Sônia Mairois Ferreira (UC)

Da antropologia à saúde pública. Estudo sobre a trajetória dos usuários de crack na cidade e nas instituições de saúde

Regina Medeiros (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – BR)

Um salve pra rapaziada: O Consultório de rua e as novas formas de intervenção em cenários de uso de crack

Mariana Martinez (Universidade Federal de São Carlos – BR)

Zumbi or not Zombie: O Mercado e a Resistência da Cracolândia

Selma Lima da Silva (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – BR)

Histórias de pacientes, vulnerabilidade social e Tuberculose multirresistente no Rio de Janeiro

Oriana Rainho Brás (CES-UC)

Das margens da política para jovens em conflito com a lei: o trajeto de um educador e a gestão da violência na periferia de São Paulo

Paulo Malvasi (Universidade Bandeirante de São Paulo – BR)

Suicídio de jovens não-heterossexuais e as tensões entre Antropologia e Saúde Pública: Ser ou não Ser?

Thiago Nagafuchi; Rubens Adorno (Universidade de São Paulo – BR)

P24 – Multiple syncretisms: reimagining religious configurations and beyond

Coordenadores: Diana Espírito Santo (FCSH-UNL); João Leal (FCSH-UNL)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A2.12, Reitoria/Geociências

Catholic Possessions: Engaging Catholic Spirits in South Western Madagascar

David Picard (CRIA-UNL)

Primary and secondary religious engagements and the question of syncretism in the makeup of religious identity in Nairobi

Yonatan Gez (Université de Genève – CH)

Cooking the Cuban stew: the various facets of ‘syncretism’ in Afro-Cuban religiosity

Anastasios Panagiotopoulos (CRIA-UNL)

Da invisibilidade à política: sobre o sincretismo no espiritismo kardecista

Bernardo Lewgoy (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Cruzamento das Linhas: Sincretismo ou Conectividade na Religião Umbanda

João Daniel Dorneles Ramos (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Por Baixo da Saia da Cigana – Uma análise sobre gênero, símbolos, performance e incorporação na tenda cigana espiritualista Tzara Ramirez

Cleiton Machado Maia (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – BR)

O Congo, a Congada e o Congadeiro – celebrações, mitos e ritos do Congado no triângulo mineiro

Flávia Amaro (Universidade Federal de Uberlândia – BR)

Sincretismo religioso no Brasil: diversidade e tolerância nas práticas religiosas de uma comunidade periférica de Recife/Pernambuco

Leandro Regis Nascimento da Silva (Universidade Federal Rural de Pernambuco – BR); Cássio Raniere Ribeiro da Silva (Universidade Federal Rural de Pernambuco – BR); Rosa Maria Aquino (Universidade Federal Rural de Pernambuco – BR)

Uma Dança Fora Do Lugar? A celebração de Natal entre os Gavião Ikólóehj da Amazônia Brasileira

Lediane Felzke (Universidade de Brasília – BR)

P25 – Saúde e diversidade

Coordenadores: Beatriz Padilla (CIES-IUL); Cristina Santinho (ISCTE-IUL); Alejandra Ortiz (ISCTE-IUL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A2.13, Reitoria/Geociências

Corpo-trâmite, corpo-migrante: do trajeto interrompido à reinvenção poética da pertença

Gustavo Nogueira (ISCTE-IUL)

Cuidar em contexto de diversidade: notas sobre uma experiência com profissionais de saúde no âmbito da prestação de cuidados a imigrantes

Rita Rodrigues

Promoção da cidadania em saúde: uma prática com jovens mães imigrantes

Alejandra Ortiz (ISCTE-IUL)

Saúde Materna em Migrantes: o papel dos Determinantes Sociais de Saúde e da Equidade nos cuidados assistenciais na perspetiva dos Profissionais de Saúde

Lígia Moreira Almeida (FPCE-UP); José Peixoto Caldas (FPCE-UP)

As concepções de saúde das religiões afro-brasileiras e sua relação com o sistema oficial de saúde em tempos de diversidade cultural

Marcio Luiz Braga Corrêa de Mello (Fundação Oswaldo Cruz – BR); Simone Oliveira (Fundação Oswaldo Cruz – BR)

Construindo corpos: apontamentos sobre noções Xerente de saúde/doença

Valéria Melo (Universidade Federal do Amazonas – BR)

O desafio de efetivação do direito à saúde no contexto contemporâneo

Lucília Napoleão Barros

O corpo e a prótese: A visão biomédica da deficiência no processo de reabilitação

Rui Sérgio Oliveira Neves (UC)

A vivência do autismo entre as associações de ajuda e o ativismo virtual: primeiras explorações de terreno em Lisboa (Portugal)

Maria C. Lo Bosco (ICS – UL)

O reconhecimento da diversidade na Saúde Paliativa: perspetivas socioculturais no cuidado aos doentes terminais

Inês Vicente (CESNOVA-UNL)

P26 – Produção científica: criatividade e avaliação

Coordenadores: Virgínia Calado (CRIA – UM); Luís Cunha (UM)

Terça, 10 Set, 14.30-16.00

Local: Auditório 1, Ciências Veterinárias

Tempos e modo de produção científica

Virginia Henriques Calado (CRIA-UM)

Educação, Humanidade e Ciência

Paulo Castro (ESE Maria Ulrich)

Escrevendo etnografia: entre modelos de escrita e critérios de avaliação científica

Luís Cunha (UM)

P27 – Ciganos na Península Ibérica e Brasil

Coordenador: Olga Magano (UAB)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 4, Ciências Veterinárias

Palavras que caminham, passos que falam: as estórias de viagens *rom-kalderash* e a construção do cigano como sujeito fantástico

Ana Paula Casagrande Cichowicz (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

Projeto identitário e construção dos «ciganos no Brasil»

Mirian Alves de Souza (Universidade Federal Fluminense – BR)

Ser cigano em Campina Grande, Patos e Sousa (Paraíba/Brasil): visibilizar, encobrir e não se enunciar.

As estratégias construídas no diálogo com o mundo dos não-ciganos

Mercia Batista (Universidade Federal de Campina Grande – BR); Jamilly Cunha (Universidade Federal de Pernambuco – BR)

Huellas en la memoria: La presencia del Caló/Romanó en la construcción de la identidad gitana

Cayetano Fernández (Universidad de Granada – ES)

Percursos migratórios dos ciganos transmontanos

Lurdes Nicolau (CRIA)

Os ciganos no Rio Grande do Norte (RN/Brasil)

Lisabete Coradini (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – BR)

O Outro entre nós: como derrubar muros e construir pontes?

Maria da Conceição Tomé (CEMRI-UAB)

Exclusão sócio-espacial dos ciganos de Tomar

Mónica Sequeira (IGOT-UL)

Teatro do oprimido como ferramenta de inclusão social no bairro Horta da Areia em Faro

Vânia Martins (UALG)

P28 – Subjetividades e migrações: projetos de vida, desejos e expectativas

Coordenadores: José Mapril (UNL / CRIA-UNL); Simone Frangella (ICS-UL); Nuno Dias (Dinâmia/CET-IUL)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 2, Ciências Veterinárias

“Ser singular plural”: contributo para uma teorização alternativa do “Outro” nas migrações contemporâneas no caso de Cabo Verde

Elizabeth Challinor (CRIA-UM)

Comunidade diaspórica cabo-verdiana e pertença: considerações a partir de uma biografia

Iolanda Évora (ISEG-UTL)

Para lá da ‘actividade mandibular’: aspirações e expectativas na mobilidade de missionários nazarenos cabo-verdianos para Portugal

Max Ruben Ramos (ICS-UL)

Borders of Desire. Youth Subjectivity across the Mediterranean Frontier

Francesco Vacchiano (ICS-UL)

Narrativas de “olim” do Brasil em Israel

Miguel Vale de Almeida (ISCTE-IUL)

A “Europa” e “os Portugal”: subjetividades e experiências nos deslocamentos de brasileiros(as)

Paula Togni (CRIA)

Should I stay or should I go? The role of relationships in the decision to migrate, stay or return: the Brazilian migrants case study

Ana Paula Figueiredo (University of Manchester – UK)

Diferentes na desigualdade: trajectórias e representações de populações nacionais e imigrantes em fuga da pobreza

José Cavaleiro Rodrigues (ESCS)

Entre o dito e o não dito – uma reflexão sobre mobilidades estimuladas por ideais de estilo de vida

Maria Inês David (CRIA-UNL)

Expectativas em Movimento: aspirações sociais e as motivações na migração Wenzhou (China) para Portugal

Irene Rodrigues (ISCSP-UTL)

“You left Canada to come here? Are you crazy?”: Luso-descendant returnees from Canada negotiate return and re-return in times of economic crises

João Sardinha (UAB)

Os “homem novo” de Machel. Migração e a formação da identidade nacional moçambicana

Hector Rolando Guerra Hernandez (Universidade Federal do Paraná – BR)

P29 – Antropologia da(s) idade(s)

Coordenador: Filipe Martins (CRIA-IUL/ IPP)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 4, Ciências Veterinárias

Debatedor: Antónia Pedroso de Lima

Juventudes em conflito: limites das estratégias de integração entre policiais e jovens no Rio de Janeiro

Fabiano Monteiro (Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro – BR); Jonas Araujo (Viva Rio – BR)

Juventud, fuente de futuro (laboral)

Laura Alamillo-Martínez (Universidad Complutense de Madrid – ES)

Making Men in a Brazilian Juvenile Prison

Kristen Drybread (Universidade de São Paulo – BR)

A idade como prisão: As vivências prisionais de reclusas idosas

Adriana Silva (UM); Helena Machado (UM)

“Mujeres mayores, género y edad en la sociedad campesina de la Moraña: entre la tradición y la modernidad”

Gemma de la Fuente González (Universidad de Salamanca – ES)

Gravidez na adolescência, gravidez «precoce» ou escolha afetivo-sexual?

Ana Lídia Naur (Universidade do Estado do Pará – BR); Denise Cardoso (Universidade Federal do Pará – BR)

Dançar na Companhia Maior: “Rejuvenescer? E é preciso?”

Maria José Fazenda (IPL)

Cuidadores de idosos: novas relações de cuidado na família

Carolina Santana (Universidade Federal da Bahia – BR)

O Voluntariado na Reforma como contributo para a participação social

Teresa Martins

O «Envelhecimento Activo»: entre a responsabilidade individual e os factores sociais determinantes da autonomia e da vulnerabilidade

Cristiana Bastos (ICS-UL); Manuel André Simões Homem Cristo António (ICS-UL)

P30 – Desafios da etnografia nas pesquisas em elites, instâncias estatais e políticas de governo

Coordenadores: Antonio Carlos de Souza Lima (Museu Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR); Carla Teixeira (Universidade de Brasília – BR)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 5, Ciências Veterinárias

Pesquisando instâncias estatais: reflexões sobre o segredo e a mentira

Carla Teixeira (Universidade de Brasília – BR)

Inevitáveis tensões: antropologia, ética e novas formas de regulação

Patrice Schuch (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

“Ao encontro dos líderes”: desafios e perspectivas do trabalho de campo junto a elites

Patrícia Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Contribuições antropológicas para a regulamentação do direito de consulta no Brasil: uma reflexão sobre o trabalho do antropólogo em estruturas estatais

Thiago Garcia (Secretaria-Geral da Presidência da República – BR)

Institucionalización del estado multicultural y procesos de memoria histórica en Colombia

Carlos Andrés Oviedo Ospina (Universidade de Brasília – BR)

Desafios, reflexões e incertezas de uma técnica e investigadora no universo da gestão dos apoios sociais do Estado Português

Margarida Ferreira da Silva

Documentar o que se documenta: oficialidades, legibilidades e segredos de polícia

Larissa Nadai (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Desafios de uma etnografia na Auditoria de Justiça Militar do Estado do Rio de Janeiro

Sabrina Souza da Silva (Universidade Federal Fluminense – BR)

Reflexões sobre a prática etnográfica no setor elétrico

Carolina Heliodora (Universidade Federal Fluminense – BR)

Domínios epistemológicos, separação de poderes e construtivismo social em um contexto de litígio

Guillermo Vega Sanabria (Museu Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Quando o «método antropológico interfere no método psicanalítico» – as dificuldades e desdobramentos de uma pesquisa realizada em uma instituição psicanalítica

Marisol Marini (Universidade de São Paulo – BR)

P31 – Antropologia aplicada a conservação da biodiversidade: entre práticas, valores e narrativas

Coordenadores: Joana Roque de Pinho (ISCSP-UTL); Catarina Casanova (ISCSP-UTL)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 3, Ciências Veterinárias

Are animals and forests forever? Perceptions of wildlife at Cantanhez Forest National Park, Guinea-Bissau Republic

Catarina Casanova (ISCSP-UTL); Cláudia Sousa (FCSH-UNL); Susana Costa (ISCSP-UTL)

Acerca do Búfalo: adaptações entre políticas de ambientalistas e criadores de búfalos na região do baixo Araguari – Amapá/Brasil.

Pedro Stoeckli (Universidade de Brasília – BR)

Entre genes e (a)gentes: interfaces entre antropologia e ecologia na conservação da agrobiodiversidade

Marilena Altenfelder de Arruda Campos (Universidade de São Paulo – BR); Thiago Mota Cardoso (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

La protección ambiental o la negación del conocimiento local en el País Valencià y Andalucía

Agustín Coca Pérez (Universidad Pablo de Olavide – ES); Beatriz Santamarina (Universidad de Valencia – ES)

Pensar selvagem: duas experiências de renaturalização e a virada animalista

Guilherme José da Silva e Sá (Universidade de Brasília – BR)

Ecoturismo, Conservação da Biodiversidade e Sustentabilidade Comunitária: O Caso da Observação Turística de Cetáceos nas Lajes do Pico, Açores

Luis Silva (CRIA-UNL)

Gorongosa, um património em construção

Teresa Nóvoa (IELT-UNL)

«Desinvisibilização econômica» ou «mercantilização» da natureza? Um estudo antropológico acerca das controvérsias em torno da economia verde

Érica Pastori (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

Os projetos de desenvolvimento na Reserva Nacional do Gilé/Moçambique: Interesses e processos nas comunidades, entre as comunidades e outros actores sociais implicados na gestão dos recursos naturais

Vitor Popinsky (ICS-UL)

People and predators: social dimensions of Iberian Lynx conservation

Margarida Lopes Fernandes (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas); Amélia Frazão-Moreira (CRIA-UNL)

P32 – Famílias transnacionais: mobilidades, identificações e pertenças

Coordenador: Susana Trovão (FCSH-UNL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Sala 2, Ciências Veterinárias

Famílias transnacionais hindus: transformação e permanência na diáspora

Rita Cachado (ISCTE-IUL); Inês Lourenço (CRIA-IUL)

Afetividades e migrações internacionais. Discussões a partir do caso das famílias caboverdianas

Andréa Lobo (Universidade de Brasília – BR)

Famílias transnacionais e posicionamentos interétnicos: uma abordagem comparativa

Susana Trovão (FCSH-UNL)

Boca-a-boca: circuitos informais de transmissão de informação em redes de família e de vizinhança transnacionais

Sónia Ramalho (CRIA)

Gordo ou Integral? Práticas alimentares de imigrantes brasileiros em Lisboa

Vânia Pereira Machado (CRIA-UNL)

Distribuir pessoas, fazer família, crescer lugares: notas sobre vivências cabo-verdianas na Itália

Claudia Fioretti Bongianino (Museu Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

“Sou um cabo-verdiano da Cova da Moura”

Cláudia Vaz (CAPP / ISCSP-UTL)

P33 – Objectivação Participante e a Escolha do Terreno

Coordenadores: Paulo Mendes (CRIA-IUL / UTAD); Humberto Martins (CRIA-IUL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Auditório 1, Ciências Veterinárias

Mas onde é o ‘terreno’? Reflexão sobre a importância da dimensão pessoal na selecção de objetos e terrenos etnográficos

Maria de Fátima Amante (ISCSP-UTL)

Ambivalências identitárias: classificações do etnógrafo e do etnografado

Carmo Lorena (ICS-UL)

Vem pro meio: agentes, momentos e locais que definem o objecto de pesquisa

Jefferson Virgílio (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

Percorrendo trilhas fechadas: a reflexão sobre objetos nunca ou quase nunca estudados pela

Antropologia

Luiz Fernando Rojo Mattos (Universidade Federal Fluminense – BR)

Turismo, olhares e imagens em movimento: investigando o arquivo

Sofia Sampaio (CRIA-IUL)

Polish anthropologist about the Portuguese anthropology

Anna Kubisztal (University of Lodz – PL)

Quando o pesquisador e o objeto é você: privilégios, conflitos e dilemas do pesquisador Terena

Mario Ney Rodrigues Salvador

P34 – Cidades em movimento: reconfigurações identitárias em espaços de mobilidade

Coordenadores: Graça Cordeiro (ISCTE-IUL); Alessandra Barreto (Universidade Federal Fluminense – BR)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 5, Ciências Veterinárias

Between integration and segregation. A dialectic view of the use of cultural heritage by the Bulgarian community in Valladolid

Alberto Alonso-Ponga García (Universidad de Salamanca – ES)

Cidadãos do mundo: deslocamentos, cosmopolitismo e mediação entre imigrantes brasileiros na Europa

Alessandra Barreto (Universidade Federal Fluminense – BR)

Raízes Portáteis: cultura alimentar e identidade em contextos migratórios

Rogéria Campos de Almeida Dutra (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR)

Migration, experiences of urban life and the making of city culture(s)

Vanessa Cantinho de Jesus (Universiteit van Amsterdam – NL)

Afro-mandinga em Lisboa: práticas cosmopolitas e a arte da *djalía*

Carolina Hofis (ICS-UL)

Os estudantes Erasmus em Lisboa: lazer programado e processos de distinção social na reprodução do imaginário da cidade

Daniel Malet Calvo (ISCTE-IUL)

The production of interculturality in two urban spaces: Lisbon and Granada compared

Nuno Oliveira (ISCTE-IUL)

Hukou, população flutuante e as novas escalas de mobilidade na China contemporânea

Cristina Patriota de Moura (Universidade de Brasília – BR)

Identidades en movimiento: la sociabilidad commuter en los desplazamientos en ferrocarril en la RMB

Joan Josep Pujadas (Universitat Rovira i Virgili – ES)

Quando localidade e transnacionalismo se confundem: etnografia de um espaço público em Lisboa

Francis Rigal (ISCTE-IUL / FCSH-UNL)

Trajetos na busca de um santo em Portugal: olhares a São Sebastião

Hélcio Medeiros (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – BR)

Cidades, Rios e o transporte fluvial no Amazonas (Brasil)

Yuri Bassichetto Tambucci (Universidade de São Paulo – BR)

P35 – Etnografia e Intervenção social: a pesquisa de terreno na investigação em serviço social

Coordenadores: Fernando Augusto Pereira (IPBragança); Michel G.J. Binet (ISSSL-ULL)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 5, Ciências Veterinárias

Moderador: Telmo Caria

Serviço social, gênero, fazeres e práticas sociais

Rita Freitas (Universidade Federal Fluminense – BR)

Um olhar sobre a “pobreza”: percepções e significados em uma favela da Zona Sul do Rio de Janeiro

Michele de Lavra Pinto (Fundação Getúlio Vargas – BR)

A Etnografia em Serviço Social: O Caso das Pessoas Transgênero em Contextos de Prostituição de Rua

Nelson Ramalho (ISCTE-IUL)

ONGs de Educação Infantil e Prevenção da Violência no Brasil

Tiago Hyra Rodrigues (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

A Etnografia em Serviço Social: um ‘olhar’ sobre a importância das práticas sociodesportivas na inclusão social de jovens vulneráveis

Vanda Ramalho (ULL)

«Para que servem esses apontamentos?» – Reflexões sobre os usos da etnografia como suporte epistemológico do trabalho social

Pedro Gabriel Silva (UTAD); Octávio Sacramento (UTAD)

A investigação etnográfica em Serviço Social

Berta Granja (ISSSP)

Reflexões sobre um estudo etnográfico dos processos vividos por mulheres residentes num equipamento social: o método etnográfico num contexto de intervenção social

Ana Rita Costa (CIES-IUL)

Trabalho profissional do gerontólogo – Uma abordagem metodológica

Fernando Augusto Pereira (IPBragança)

Observações e gravações do interagir profissional dos assistentes sociais: métodos e alcance da abordagem micro-etnográfica

Michel G.J. Binet (ISSSL-ULL)

P36 – Olhares plurais para a antropologia da ciência

Coordenadores: Ana Keila Pinezi (Universidade Federal do ABC – BR); Alexandre Soares Cavalcante (Universidade Federal do ABC – BR)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 4, Ciências Veterinárias

Identidades científicas: construções identitárias em um laboratório interdisciplinar

Alexandre Soares Cavalcante (Universidade Federal do ABC – BR); Ana Keila Pinezi (Universidade Federal do ABC – BR)

O estatuto epistêmico das proposições da antropologia a partir das teses quineanas da inescrutabilidade da referência e da indeterminação da tradução

Allan Costa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – BR)

(Re)Considerando a história da Antropologia na Universidade de São Paulo (USP) a partir da trajetória acadêmica de Kabengele Munanga

Viviane Silva (Universidade de São Paulo – BR)

Teologia afro-brasileira: entendendo a relação entre saber religioso e saber acadêmico

Érica Jorge (Universidade Aberta do Brasil – BR); Ana Keila Pinezi (Universidade Federal do ABC – BR)

A Tale of Horror: O Monstro Televisivo e os seus Ameaçadores Tentáculos para as Ciências Sociais

José Pedro Arruda (UC)

Corpo, crime e identificação: biografia histórica da identificação criminal em Portugal

Diana Miranda (UM); Helena Machado (UM)

Memória do trabalho e memória ambiental do Vale do Rio dos Sinos/RS/Brasil

Margarete Fagundes Nunes (Universidade Feevale – BR)

A biopolitics of obesity: reflections on a social epidemic

Marta Roriz (UC)

Imagens desdobradas: Reflexões em torno de um arquivo fotográfico indígena, 30 anos depois

Fabiana Bruno (Escola de Comunicação e Artes-Universidade de São Paulo / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – BR)

P37 – Anthropology's obsession with neo-liberalism

Coordenadores: David Picard (CRIA-UNL); Erin Taylor (ICS-UL)

Terça, 10 Set, 14.30-16.00

Local: A1.10, Reitoria/Geociências

Debatedor: Anastasios Panagiotopoulos

Half a millennium of (neo)liberalism in Haiti

Erin Taylor (ICS-UL); Heather Horst (Royal Melbourne Institute of Technology – AU)

Neoliberal Technoscapes and Culinary Changes in Merida, Yucatan

Steffan Igor Ayora Diaz (Universidad Autónoma de Yucatán – MX)

Neoliberalism, technology, and music in Yucatan

Gabriela Vargas Cetina (Universidad Autonoma de Yucatán – MX)

P38 – Construir paraísos: processos, discursos e práticas do turismo colonial e pós-colonial

Coordenadores: Joana Lucas (CRIA-UNL); Carla Almeida (CRIA)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Sala 1, Ciências Veterinárias

Narrativas sobre a Gorongosa (Moçambique). A construção dum paraíso em África

Amélia Frazão-Moreira (CRIA-UNL)

Processos de Patrimonialização na Ilha de Moçambique: memórias sociais e negociações identitárias em torno de espaços museológicos

Carla Almeida (CRIA)

Entre o colonial e o pós-colonial: narrativas e olhares sobre o turismo na Mauritânia e os «modos de usar» o Deserto

Joana Lucas (CRIA-UNL)

Em busca de raízes perdidas: os processos de exploração turística em três “lugares de memória” do tráfico transatlântico de escravos

Pedro Osório Graça (FCSH-UNL)

A bordo do Cruzeiro às Colónias – uma perspectiva sobre o turismo colonial português

Maria Carreira da Silva (FCHS-UNL / CRIA); Sandra Oliveira (FCSH)

Narrativas de “raça” e sensualidade: (pós)colonialismo, identidade nacional e a construção do Brasil turístico

Octávio Sacramento (UTAD); Fernando Bessa Ribeiro

A ilha “encantada” do Rei Sebastião: exotismo e ecoturismo no litoral norte do Brasil

Madian de Jesus Frazão Pereira (Universidade Federal do Maranhão – BR)

P40 – Entre o aprender e o saber-fazer: Os «novos» na Antropologia

Coordenadores: Filipa Soares (FCSH-UNL/IELT); Joana Alcântara (IELT); João Edral

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 1, P 4

Pessoa e sociedade: diálogos e desafios antropológicos

Patrícia Cristina Oliveira Rosa (Universidade Estadual Paulista – BR)

Parentesco e programas computacionais: outras possibilidades

Juliana Pereira Lima Caruso (Ecole Pratique des Hautes Etudes – FR)

Da antropologia sem textos, ao texto da antropologia e à antropologia dos textos

Carolina V. Cardoso (Universit  de Nanterre – FR)

Fazer da obra literária o «trabalho de campo»: conexões entre produzir conhecimentos e instituir realidades

Camila Pierobon (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR)

Fotografia e Memória. A Guerra Colonial e a circula o da lembrança

Susana Gaspar Pereira (FCSH-UNL)

Esperanto: uma “Na o Virtual”?

Inês Godinho (FCSH-UNL)

A Festa de Santo Estevão em Ousilh o e seus agentes – Políticas Culturais e o Poder Local num contexto de mundializa o cultural

Fernando Camponês (UNL)

Memórias da Tecniza o Doméstica: Tr s Gera es em Narrativa

Constança Pacheco de Amorim Vieira de Andrade (ISCTE-IUL / CRIA)

Proposta de uma antropologia feminista da prisão para o estudo dos regimes penitenciários em contextos prisionais femininos

Vera Silva (UC)

Vigilias de Ora o nos Montes: liminaridades carismáticas do Brasil em Portugal

James de Souza Feitosa (Universidade Estadual Paulista – BR)

Ocupa es indígenas na cidade de Manaus – Amazonas (Brasil): o caso do Bairro dos Povos indígenas

Adan Richard Moreira Martins (Universidade Federal do Amazonas – BR); Priscila Nascimento (Universidade do Estado do Amazonas – BR)

P41 – Crise e mudança de modos de vida

Coordenadores: Ant nia Pedroso de Lima (ISCTE-IUL / CRIA); Catarina Fróis (CRIA)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 1, P 4

Debatedor: Susana Narotzky

Cuidado informal e Estado Providência em tempos de crises: Modos de vida em mudança em Portugal

Ant nia Pedroso de Lima (ISCTE-IUL / CRIA)

A reconfigura o neoliberal do Estado através de «favores especiais»: disfun es burocráticas e desemprego em Portugal

Patrícia N. Alves de Matos (CRIA)

Contributo para uma leitura antropológica sobre as estratégias de luta contra a pobreza de quatro famílias do Concelho de Sesimbra

Concei o Barroqueiro (Câmara Municipal de Sesimbra)

Ecoaldeias: práticas de cuidado e estilos de vida sustentáveis em contexto de crise(s)

Cristiana Vale Pires (ISCTE-IUL); Ant nia Pedroso de Lima (ISCTE-IUL / CRIA)

A adapta o dos valores no contexto da nova emigra o – emigrar ou procurar novas oportunidades, Portugueses em Munique

Lídia Cordeiro (ISCTE-IUL)

Assistencialismo e cuidado informal: mercados privados de cuidado como veículos de sustentabilidade e ressocializa o em contextos de priva o

Fernanda Oliveira

Resignar, desaparecer, fugir ou lutar? Estratégias de sobrevivência dos refugiados em Portugal

Cristina Santinho (ISCTE)

Efeitos colaterais da expansão da educa o pública em comunidades «em desenvolvimento»

Marcello Sorrentino (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – BR)

Migra es Friccionais entre Portugal e Brasil: análise transnacional dos fluxos contempor neos após a crise financeira de 2008

João Coimbra Oliveira (FCSH-UNL)

P42 – Creativity and improvisation in contemporary religious experience

Coordenadores: Eugenia Roussou (FCSH-UNL / CRIA); Clara Saraiva (IICT/CRIA-UNL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Auditório AA, AAUTAD

A luta contra a intolerância religiosa no Rio de Janeiro (Brasil) como forma de legitimação política de grupos religiosos de matriz afro-brasileira (candomblé e umbanda)

Ana Paula Mendes de Miranda (Universidade Federal Fluminense – BR); Roberta Corrêa (Universidade Federal Fluminense – BR)

Rubem Alves e a estética da existência: experiência religiosa e fabulação literária

Anaxsuell Fernando Silva (Universidade Estadual de Maringá – BR)

An ethnographer's dilemma: investigating religious creativity in Lisbon

Eugenia Roussou (FCSH-UNL / CRIA)

Religion, death and caring in the diaspora: African migrants in Portugal

Clara Saraiva (IICT / CRIA-UNL); Roberta Corrêa (Universidade Federal Fluminense – BR)

Creating handmade wands as serious leisure among witches in deviantART

Hili Ratzon (Ben-Gurion University of the Negev – IL)

P43 – Territorialidade, propriedade e posse da terra

Coordenadores: Ana Luísa Micaelo (ICS-UL); Elísio Jossias (ICS-UL)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 3, P 2

Debatedor: Susana de Matos Viegas

«Aqui é o Gerais. Quando criou esse parque que criou esse Sertão»: uso da terra no Parque Nacional Grande Sertão Veredas, Brasil

Carmen Andriolli (Museu Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Usos e desusos das terras de Tourém

Diego Amoedo (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Memórias de um outro Alentejo: visões da comunidade e da propriedade rural do Sul durante o Estado Novo

Ricardo Moreira (ICS-UL)

Terras de Preto, Terra da Santa: uma reflexão sobre territorialidades e reconhecimento de direitos de comunidades quilombolas

Rebeca Campos Ferreira (Universidade de São Paulo – BR); Deborah Stucchi (Ministério Público Federal – BR)

Corpos contratados, espaços e temporalidades nas roças de São Tomé e Príncipe

Carla Semedo

«Essa terra que eu tomo de conta»: a reforma agrária no mundo dos engenhos (Pernambuco, Brasil)

Ana Luísa Micaelo (ICS-UL)

A Gramática Costumeira da Relação com a Terra: posse e propriedade no Sertão e no Meio-Norte, Brasil

Emília Godoi (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Iglesia y utopía desde la justicia, solidaridad y comunión con los más débiles frente a propiedad privada y capitalismo salvaje

Juan Antonio Delgado de la Rosa (Gredos San Diego Cooperativa – ES)

Reconhecimento de Direitos Territoriais: da territorialidade móvel à fixação dos limites

Renata Medeiros Paoliello (Universidade Estadual Paulista – BR)

P44 – Derechos humanos y derechos de las mujeres: apropiaciones, resistencias e institucionalizaciones

Coordenadores: María Victoria Chenaut (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en

Antropología Social – MX); Rosalva Aida Hernández Castillo (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – MX)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 1, Ciências Veterinárias

Rethinking the Human Rights Discourse as a Vocabulary for Emancipation

Verónica Schild (University of Western Ontario – CA)

Las paradojas en torno a los derechos humanos de las Mujeres en México

Rosalva Aida Hernández Castillo (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – MX)

Patriarcalismo institucional en resistencia: derechos humanos y la incidencia del discurso de género

Elena Alejandra Ibarra (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo – MX)

Estados de Violencia: Mujeres Indígenas Migrantes en el Contexto del Neoliberalismo Multicriminal

Shannon Speed (University of Texas at Austin – US)

Administración de justicia y mujeres indígenas o las vicisitudes de la prisión

María Victoria Chenaut (Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – MX)

El papel de la victimización en los derechos de la mujer zapatista

Sarri Vuorisalo-Tiitinen (University of Helsinki – FI)

Corporalidade e direitos humanos: o caso da Intervenção Genital Feminina

Claudia Fioretti Bongianino (Museu Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR); Denise Ferreira da Costa

Prostituição e o reconhecimento do trabalho sexual no Brasil

Soraya Simões (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

A proteção da mulher e os poderes do Estado

Andressa Lewandowski (Universidade de Brasília – BR)

Um novo tratamento judicial para a Lei Maria da Penha? Uma etnografia da equipe multidisciplinar do Fórum do Núcleo Bandeirante

Krislane Matias (Universidade de Brasília – BR)

Hacia un derecho a una vida libre de violencia

Elena Rhoda Pilcher Pérez (Universidad de Zaragoza – ES)

P45 – Símbolos nômades: usos e apropriações da antropologia pelas ciências sócio-humanas

Coordenadores: José Ignacio Monteagudo Robledo (Universidad Nacional de Educación a Distancia – ES); Manuel González de Ávila (Universidad de Salamanca – ES); Andréa Pavão (Universidade Federal Fluminense de Angra dos Reis – BR)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 3, P 2

Las ciencias sociohumanas, o la configuración antropológica de las humanidades contemporáneas

Manuel González de Ávila (Universidad de Salamanca – ES)

The anthropologist on the edge. Between interdisciplinary and transnational ethnographic research: the dilemma and complexities of an ambivalent position

Guillaume Dumont (Universidad Autonoma de Madrid – ES / Université Claude Bernard Lyon 1 – FR)

Antropologia e Educação no Brasil: apropriações e paradoxos

Andréa Pavão (Universidade Federal Fluminense de Angra dos Reis – BR)

Antropología y lingüística en los estudios de la cultura escrita: el problema del contexto en el intercambio epistolar

José Ignacio Monteagudo Robledo (Universidad Nacional de Educación a Distancia – ES)

Construções do 'popular': aproximações e afastamentos entre arquitetura e antropologia

Marta Prista (CRIA)

Entre o fazer antropológico e o discurso jurídico: o exame da justiça consensual brasileira

Vera Ribeiro de Almeida dos Santos Faria (Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos / Centro Universitário – Instituto Metodista Bennett – BR)

Apuntes a la construcción de ejercicios profesionales transdisciplinares. Un aporte desde una antropología que observa reflexiva como trabaja y como se trabaja donde ella trabaja

Ana María Taborde Tapasco (Universidad Nacional de Colombia (Medellín) – CO)

Diálogos epistemológicos entre o cinema e a antropologia: a antropologia fílmica e a prática antropológica

Carlos Reyna (Universidade Federal de Juiz de Fora – BR)

Fotoetnografia e educação: navegando pelos mares da baía da Ilha Grande

Anderson Tibau (Universidade Federal Fluminense – BR)

Corpo e agência: processo, produto, e saberes em mediação

Caio Novaes (FCSH-UNL)

P47 – Transformações do espaço ameríndio na América do Sul

Coordenadores: Susana Viegas (ICS-UL); José Glebson Vieira (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – BR)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 1, Ciências Veterinárias

Debatedor: Oscar Calavia Sáez (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

Inscrições capuchinhas sobre a territorialidade dos índios no século XIX

Marta Amoroso (Universidade de São Paulo – BR)

The Tapajó mission in the Brazilian Lower Amazon 1660-1757: Mummies, prophets and shamans

Mark Harris (University of St Andrews – UK)

Cosmografias de um aldeamento: notas sobre os Pataxó e os processos territoriais em torno da Aldeia Bom Jardim (1861) (Bahia, Brasil)

Thiago Mota Cardoso (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

“Esa era la comisión que les daban: ir a ver montañas”. De concejales de bosques y ejidos a un Comité

Cívico indígena en Quetzaltenango (Guatemala)

Gemma Celiqúeta (Universitat de Barcelona – ES)

On Huni Kuin (Cashinahua) Modes of Relatedness

Cecilia McCallum (Universidade Federal da Bahia – BR)

Organização social, história e parentesco entre os Potiguara (Brasil)

José Glebson Vieira (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – BR)

Things anthropologists worry about: spatial descent groups among the Panará

Elizabeth Ewart (University of Oxford – UK)

As sociedades indígenas e o etnodesenvolvimento no Brasil Meridional

Cesar de Miranda e Lemos (Universidade Federal da Fronteira Sul – BR)

O compadrio nas relações sócio-cosmológicas dos Chiquitano do Brasil

Verone Cristina da Silva (Universidade de São Paulo – BR)

Os Guarani no litoral paulista. Uma história de muitas histórias

Valéria Mendonça de Macedo (Universidade Federal de São Paulo – BR)

“Naturalmente Filmados”: como atuar e viver nos postos indígenas do SPI em Mato Grosso

Lucybeth Camargo de Arruda (Universidade Federal Oeste do Pará – BR)

Territorialidad, formas de reciprocidad y modos de propiedad entre los pueblos cazadores-recolectores contemporáneos. El caso de los indígenas Pumé (Venezuela)

Gemma Orobitg (Universidad de Barcelona – ES)

Os dois territórios dos Yaminawa

Oscar Calavia Sáez (Universidade Federal de Santa Catarina – BR)

P48 – Os antropólogos e o projeto colonial: as interfaces de um saber

Coordenador: Carla Susana Alem Abrantes (Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – BR)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 1, P 4

Debatedor: Cristiana Bastos

Por detrás da preparação das missões antropológicas às colónias: o caso da viagem científica de Mendes Correia à Guiné Portuguesa (1945-1946)

Patrícia Ferraz de Matos (ICS-UL)

Sequelas do Projecto Colonial de objectificação taxonómica e hierarquizada da diferença na Índia

Sandra Marques (CRIA-IUL)

De homens pantagruélicos, feitiços & outras coisas de comer

Diego Ferreira Marques (Universidade Federal da Bahia – BR)

Augusto Guilherme Mesquitela Lima e as Relações Culturais Brasil/Angola

Vânia de Vasconcelos Gico (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – BR)

Etnografias amadoras, usos profissionais

Cristiana Bastos (ICS-UL)

Saberes Subalternos e Sobrepostos: antropólogos e administradores na Guiné Colonial

Philip Havik (IICT)

Os limites da antropologia: representações de populações e o Estado colonial português em Angola

Carla Susana Alem Abrantes (Unilab – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – BR)

Timorenses em Portugal: representações antropológicas e o lado oculto da narrativa imperial

Gonçalo F.L.C. Antunes (ICS-UL)

Dos cinturões angolanos às cercas de pedra do sertão brasileiro

Tiago Spinelli (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – BR)

P49 – Alterações climáticas e etnografia

Coordenador: Paulo Mendes (CRIA-IUL / UTAD)

Segunda, 9 Set, 14.30-16.00

Local: A1.10, Reitoria/Geociências

A climatologia profética dos Tembê-Tenetehara

Rodrigo Lobo (Universidade de São Paulo – BR)

Mudanças climáticas sob o olhar de indígenas da floresta Amazônica

Erika Mesquita (Instituto Federal de Acre – BR)

Crisis y Cambio Climático. Estudio comparativo sobre percepciones sociales del Cambio Climático en la Comunidad Valenciana (2008-2013)

Yaiza Pérez Alonso (Universidad de Valencia – ES)

P50 – Museus, antropologia e museologia: diálogos e contrapontos

Coordenadores: Daniel Reis (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – BR); Elizabete de Castro Mendonça (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – BR)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Auditório AA, AAUTAD

Há museus que são mais etnográficos que outros? Reflexões sobre o passado e o futuro do Museu de Arte Popular

Vera Marques Alves (UC)

Antropologia dos estudos de folclore: notas sobre a constituição do «arquivo musical» de Théo Brandão

Wagner Chaves (Universidade Federal de Alagoas – BR)

Etnografia e Cultura Popular: As lições de Luís Chaves (1956-57)

Maria Barthez (UNL)

A roda do jongo tem história

Carla Dias (Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)

Koch-Grünberg no atelier: apropriação do livro *Dois anos entre os indígenas* entre artistas indígenas

Rosseline Tavares (Universidade Federal do Amazonas – BR)

P51 – O Oriente, a Sul do Ocidente. Etnografias do Sul sobre contextos árabes e islâmicos

Coordenadores: Paulo Pinto (Universidade Federal Fluminense – BR); Maria Carneira da Silva (FCHS-UNL / CRIA)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A1.13, Reitoria/Geociências

A Dupla Face do Orientalismo Brasileiro

Paulo Pinto (Universidade Federal Fluminense – BR)

La excepcionalidad del orientalismo español: antropologías (y otras aproximaciones) desde la periferia
Ángeles Ramirez (Universidad Autónoma de Madrid – ES)

España y el doble orientalismo from below

Virtudes Tellez Delgado; María Livia Jimenez Sedano (Universidad Nacional de Educación a Distancia – ES)

Iberoamérica en el espejo de Oriente: la visión en «contrapunto» de Habib Estéfano en las primeras décadas del siglo XX

Juan José Vagni (Universidad Nacional de Córdoba – AR)

Reflexões: o Islã herdado – Brasil, Portugal e Espanha

Vera Lúcia Maia Marques (Universidade Federal de Minas Gerais – BR)

Criatividade, intersubjectividade e novas geografias imaginativas nas colaborações de músicos do Sul da Europa e do Mundo Árabe

Leonor Losa (FCSH-UNL)

“Princesas” europeias no Saara: leituras ambivalentes dos contactos pré-coloniais no sudoeste da Mauritânia

Francisco Freire (FCSH-UNL / CRIA)

O património de origem portuguesa em Safim: discursos de poder e práticas espaciais

Ana Sofia Neno Leite (UC)

O entrelaçamento de culturas e o processo de invenção do outro: encontro nas diferenças

Fernando Resende (Universidade Federal Fluminense – BR)

Imigrantes árabes muçulmanos na fronteira Paraguai-Brasil: narrativas geracionais de futuros imaginados na região

Silvia Montenegro (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – AR)

Muçulmanos brasileiros na *dar al-islam*: a busca por conhecimento religioso e a construção de identidades religiosas transnacionais

Gisele Fonseca Chagas (Universidade Federal Fluminense – BR)

O Refúgio no Brasil: deslocamento, heterotopia e memória entre os refugiados palestinos em Mogi das Cruzes, SP

Daniele Abilas Prates (Universidade Federal Fluminense – BR)

P52 – Práticas culturais e de lazer na cidade

Coordenadores: Juliana Pedreschi Rodrigues (Universidade de São Paulo – BR); Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense – BR); Ricardo Bento (FCSH-UNL / ISCTE-IUL)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: A2.13, Reitoria/Geociências

Cultura de participação e lazer na cidade: reflexões sobre as manifestações culturais e a revitalização do centro da cidade de São Paulo, Brasil

Juliana Pedreschi Rodrigues (Universidade de São Paulo – BR); Reinaldo Pacheco (Universidade de São Paulo – BR)

Rap Kriol(u) e a pesquisa etnográfica: lógicas de desafiar a mudança no espaço urbano em (i)mobilização

Redy Wilson Lima (Universidade de Santiago – CV); Miguel de Barros (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa – CV)

Escrita performativa no espaço público: da rua à internet

Cláudia Madeira (FCSH-UNL)

When space becomes art: Making sense in an aleatory world

Cláudia Marisa (ESMAE-IPP / ISFLUP)

El arte como instrumento de transformación social e investigación de la tradición Amazigh en Melilla (España)

Karima Soliman (Escuela de Arte Miguel Marmolejo – ES)

Circuitos juvenis de palhaços de folias de reis em favelas cariocas

Daniel Bitter (Universidade Federal Fluminense – BR)

«Variações da fé»: construção de um processo empírico entre artes visuais e antropologia

Hélène Veiga Gomes (Université Paris X Nanterre – FR)

Shopping Beira-de-Estrada como Espaço de Fomento Cultural: Qual o lugar possível da cultura nesta dinâmica de fluxos do quotidiano? Uma reflexão sobre a educação pela arte e a arte em espaço público

Inês Alves (FBA-UP)

A construção do corpo cênico na cidade: Uma ‘deseducação’ das técnicas corporais nos palcos e nas ruas
Renata Daflon Leite

P53 – Trajetórias e identidades em contextos urbanos transnacionais

Coordenadores: Daniel Malet Calvo (ISCTE-IUL); Giacomo Ferro (FCSH-UNL / ISCTE-IUL); Isis Martins (Museu Nacional-Universidade Federal do Rio de Janeiro – BR)
Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00
Local: A1.10, Reitoria/Geociências

O espaço legitimador: sexualidade(s) e a centralidade da identidade “gay” na produção da cidade de São Paulo

Bruno Puccinelli (Universidade Estadual de Campinas – BR)

A Opressão da Pressa

Craig William Schuetze (Universidade de São Paulo – BR / University of California, Santa Cruz – US)

Governando as Relações Transfronteiriças. Estudo de caso entre o Algarve, a Andaluzia e o norte de Marrocos
Mercedes G. Jiménez Álvarez (UALG)

Entre Bairro Crítico e Bairro Criativo: o problema da afirmação da Cova da Moura

Susana Boletas (ICS-UL)

Pensar a alimentação para desenhar a cidade: práticas e consumos alimentares migrantes na região da grande Lisboa

Tiago Silveiro de Oliveira (FCSH-UNL / CRIA)

Requalificação não planificada – gentrification espontânea de um bairro social de Siza Vieira em Évora

Mário Gomes

Para uma análise das cidades «informais»: Negociações e estratégias, produção e práticas espaciais

Nuno Mora (CRIA-UNL)

Os espaços públicos e privados de lazer na cidade: reflexões iniciais sobre o uso do espaço pelos sócios de um Clube de Malha na cidade do Rio de Janeiro, Brasil

Ingrid Fonseca (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – BR)

Precários, vulneráveis e perigosos – lógicas e práticas discursivas do Direito na recomposição dos espaços sociais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Lenin Pires (Universidade Federal Fluminense – BR)

O espaço das vilas militares: notas sobre a sociabilidade específica entre famílias e instituição militar no Brasil

Cristina Rodrigues da Silva (Universidade Federal de São Carlos – BR / ISCTE-IUL)

P54 – Ainda a Sul: identidades e cidadania em contextos árabes e islâmicos

Coordenadores: Ángeles Ramirez (Universidad Autonoma de Madrid – ES); Francirosy Ferreira (Universidade de São Paulo – BR)
Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00
Local: A2.12, Reitoria/Geociências

“Mulheres muçulmanas brasileiras dizem não ao Femen”: discutindo feminismos no Islã brasileiro

Francirosy Ferreira (Universidade de São Paulo – BR)

Conjugalidade em Marrocos: Expectativas femininas e desencontros

Raquel Carvalheira (ICS-UL / CRIA)

Experiências e Estratégias no combate à violência contra a mulher em Marrocos

Rebecca Slenes (Universidade Estadual de Campinas – BR)

Ver, Ler, Conhecer, Falar: significados dos direitos LGBT em contextos brasileiro e islâmico para a grande mídia do Brasil

Izís Moraes Lopes dos Reis (Universidade de Brasília – BR)

La pulsión conspirativa: Jama’at at-Tabligh, Barcelona y las redes yihadistas internacionales

Alberto López Bargados (Universitat de Barcelona – ES); Guillermo Martín Sáiz (Universidad de Barcelona – ES)

«Não estás à procura de cidadania no sítio errado?!» Normatividade secular, Islão de mercado e sujeito religioso

José Mapril (UNL / CRIA-UNL)

Protestos sociais em Marrocos – o caso do M20F

Hugo Maia (FCSH-UNL)

Mobilização social para a qualificação da finança Shari'a na Europa

José Manuel Resende

P55 – Subjetividades flexíveis: migrações, circunstâncias e estruturas

Coordenadores: Irene Rodrigues (ISCSP-ÚTL); Gleiciani Fernandes (ICS-UL)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 2, Ciências Veterinárias

Moderadores: Gleiciani Fernandes e Irene Rodrigues

Debatedores: José Mapril e Simone Frangella

O que as move? A intersecção entre os condicionalismos estruturais e as aspirações individuais de três mulheres imigrantes em Portugal

Marina Galvanese (CES-UC); Elsa Lechner (UC)

O amor nos tempos da globalização: O caso específico das mexicanas que migram por amor para Portugal

Carolina Treto (ISCTE-IUL)

Ser brasileira em Portugal: (re)formulando pertencas, (re)construindo identidades

Gleiciani Fernandes (ICS-UL)

Migrações e deslocamentos de jogadoras de futebol: mercadoria que ninguém compra?

Mariane Pisani (Universidade de São Paulo – BR)

Des-integrados: percepciones sobre la crisis económica entre los inmigrantes ecuatorianos de Sevilla

Francisco Cuberos (ISCTE-IUL)

Where to next? An ethnographic account of changing aspirations and migration strategies of Eritrean refugees in Italy and their communities in Eritrea

Milena Belloni (Università di Trento – IT)

Nova geografia de oportunidades: haitianos no Brasil

Sónia Reis Pinto (ISCTE-IUL)

Who is an Afghan Refugee?: Three stories of Migration to New Delhi

Sahil Warsi (School of Oriental and African Studies, London – UK)

P56 – Ciganos e políticas públicas em Portugal, Espanha e Brasil

Coordenadores: Maria Mendes (UL / CIES-IUL); Juan Gamella (Universidad de Granada – ES)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 3, P 2

Moderadores: Manuela Mendes e Juan Gamella

Ciganos e políticas sociais em Portugal

Olga Magano (UAB); Maria Mendes (UL / CIES-IUL)

Organización social y políticas públicas: pautas residenciales en Granada (España) de una red de familias romaníes procedentes de Rumanía

Giuseppe Beluschi Fabeni (Universidad de Granada – ES); Stefano Piemontese (Taller de Antropología y Ciencias Sociales Aplicadas – ES)

As trajetórias de vida de reclusos e reclusas de etnia cigana: interseccionando crime, classe, etnia e género

Sílvia Gomes (UM)

Um olhar pela criminalidade praticada pela mulher cigana...

Nuno Segurado; Olga Magano (UAB)

The decline of infant and child mortality among Spanish Gitanos or Calé (1871-2007): A model from Andalusia

Juan Gamella (Universidad de Granada – ES)

O Rendimento Social de Inserção e os Beneficiários Ciganos: O Caso do Concelho de Faro

Sofia Aurora Rebelo Santos (UALG)

P57 – Passados e presentes com futuro: memória e história, património e construções identitárias

Coordenador: Sónia Vespeira de Almeida (FCSH-UNL / CRIA)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Sala 2, Ciências Veterinárias

Memórias da Emigração Clandestina

Aurízia Anica (UALG)

Primeiras fases dos itinerários migratórios da emigração portuguesa para França – A arte de “dar o salto”, primeira habitação e primeiro trabalho

João Baía (FCSH-UNL)

«Espírito nacional e brios patrióticos»: memória épica e pertença nos discursos associativos e da escolarização dos macaenses na diáspora

Rui Simões (ESCS)

Identidade, alteridades, saberes tradicionais e o património cultural para as quilombolas de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso

Sonia Regina Lourenço (Universidade Federal de Mato Grosso – BR)

Usos e apropriações do património alimentar: o fumeiro de Vinhais (Portugal)

Manuel Teles Grilo (UNL)

«O que eu era . . .»: Corpo(s) e memória(s) e lúdico(s)

Ana Piedade (IPBeja)

Entre memória e história, no Forte do Presépio

Gabriela Araujo (Faculdade Integrada Brasil Amazônia – BR)

Sushis na roça, tropeiro no museu: a “mineiridade” como um património na cidade de Belo Horizonte

Cecília Benevides dos Santos (Universidade Nilton Lins – BR)

P58 – Gênero, sexualidade: marcadores sociais de diferença, relações de poder e circulações em diferentes escalas

Coordenadores: Isadora Lins França (Universidade Estadual de Campinas – BR), Bruno Barbosa (Universidade de São Paulo – BR)

Terça, 10 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório 2, Reitoria/Geociências

Entre perdas e ganhos: notas sobre homossexualidade masculina, geração e transformações sociais no Brasil

Gustavo Saggese (Universidade de São Paulo – BR)

“O que você veio fazer na ZL?": circulando entre dois espaços de (homo)sociabilidade na Zona Leste de São Paulo

Ramon Reis (Universidade de São Paulo – BR)

Sexualidade e *Crossdressing*: Mulheres que se Relacionam com *Crossdressers* Masculinos

Marcela Thaís de Melo Barbosa (Universidade Federal de Goiás – BR)

O «Armário Trans»: entre regimes de visibilidade e lutas por reconhecimento

Mario Carvalho (Instituto de Medicina Social – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – BR)

O Feminismo no debate entre a produção de um corpo feminino ideal e a mudança de estereótipos de feminino

Dália Costa (ISCS-UTL); Maria João Cunha Silvestre (ISCS-UTL)

As mulheres indígenas do movimento zapatista no México e sua luta por direitos

Priscila Nascimento (Universidade do Estado do Amazonas – BR); Adan Richard Moreira Martins (Universidade Federal do Amazonas – BR)

P59 – Etnografias de processos de governança

Coordenador: Andréa Lobo (Universidade de Brasília – BR)

Segunda, 9 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00

Local: Auditório 1, Ciências Veterinárias

Debatedor: Sergio Ricardo Rodrigues Castilho

Enquanto fazem políticos no Brasil... Método, etnografia e pesquisa

Elias Gomes (Universidade de São Paulo – BR / Universidad Complutense de Madrid – ES)

Produção académica, verdades para o Estado e legitimidade para governar

Marco Martínez (Universidade de Brasília – BR)

«Estado» e «Democracia» em «campo»: Dois grandes mitos na política e as dinâmicas de mudanças sociais no fazer etnográfico

Fabricio Almeida (Universidade Nacional de Brasília – BR)

Entre um 'coqui' e um 'cururu': etnografia das eleições locais de um município baiano

Murilo Guimarães

Indústria Naval e impactos socioambientais: questões sobre a etnografia de um grande modelo de desenvolvimento

Rafael Lopo (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – BR)

P60 – Antropologia em contraponto

Coordenador: Fernando Florêncio (UC)

Quarta, 11 Set, 9.30-11.00, 11.30-13.00, 14.30-16.00

Local: Auditório AA, AAUTAD

Moderador: Fernando Florêncio

Pluralismo Jurídico e Escala Territorial

Wladimir Rodrigues Dias (Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – BR)

Educação Escolar Indígena na Atualidade Brasileira

Darci Secchi (Universidade Federal de Mato Grosso – BR); Aline Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso – BR)

A lei, a terra e os Indígenas: um estudo de caso na Amazônia brasileira

Mariana Guimarães (Universidade de Brasília – BR)

«El miedo a sentirte rechazado por ir al psicólogo es mayor que las ganas de superar este trago».

Análisis del *non-help-seeking behaviour* en jóvenes catalanes mediante un proyecto participativo

Natalia-Lledo Carceller-Maicas (Universitat Rovira i Virgili – ES)

Seriam eles bons ou seriam eles maus: práticas corporais e obesidade entre policiais militares, no Brasil

Bóris Ribeiro de Magalhães (Universidade Estadual de São Paulo – BR)

Síglas Utilizadas na Programação dos Painéis (instituições portuguesas)

CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas

CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais

CES – Centro de Estudos Sociais

CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa

CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades

CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia

CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia

ESCS – Escola Superior de Comunicação Social

ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

ESMAE – Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo

FBA – Faculdade de Belas Artes

FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

FLUP – Faculdade de Letras da Universidade do Porto

FPCE – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

GAIEPC – Grupo Autónomo de Investigação em Estudos Pós-Coloniais

ICS – Instituto de Ciências Sociais

IELT – Instituto de Estudos de Literatura Tradicional

IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

IICT – Instituto de Investigação Científica Tropical

IPBeja – Instituto Politécnico de Beja

IPBragança – Instituto Politécnico de Bragança

IPL – Instituto Politécnico de Lisboa

IPP – Instituto Politécnico do Porto

ISCS – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISCTE-IUL – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão

ISFLUP – Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

ISSSL – Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

ISSSP – Instituto Superior de Serviço Social do Porto

IUL – Instituto Universitário de Lisboa

SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações

UA – Universidade de Aveiro

UAB – Universidade Aberta

UALG – Universidade do Algarve

UC – Universidade de Coimbra

UCP – Universidade Católica Portuguesa

UE – Universidade de Évora

UFP – Universidade Fernando Pessoa

UHLT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia

UL – Universidade de Lisboa

ULL – Universidade Lusíada de Lisboa

UM – Universidade do Minho

UNL – Universidade Nova de Lisboa

UP – Universidade do Porto

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

Mostra de Filme Etnográfico

O V Congresso da APA acolhe uma mostra de filme etnográfico, com sessões na UTAD e no Pequeno Auditório do Teatro Municipal de Vila Real. O tema do Congresso, Antropologia em Contraponto, evoca o carácter polifónico da Antropologia, cujas vozes individuais, exprimindo a diversidade das formas de conhecer e de ser conhecido, acabam por fundir-se num conjunto tendencialmente harmónico. Nesta mostra, falamos também dos modos de ver e de ser visto, e acompanhamos as formas de (re)conhecer através das imagens.

A mostra tem o seu próprio programa detalhado.

Organização e Júri de Selecção

Peter Anton Zoetl (CRIA), Sofia Sampaio (CRIA), Humberto Martins (UTAD/CRIA), Gonçalo Mota (realizador e produtor de cinema) e Patrícia Freire.

Feira do Livro

9, 10 e 11 de Setembro, 9.00 – 16.30

Edifício de Geociências, Átrio do Museu de Geologia

Organização: Paulo Mendes e Xerardo Pereira

(editoras a anunciar)

Apresentação de Livros

9, 10 e 11 de Setembro, 13.00 – 14.30

Edifício de Geociências, Átrio do Museu de Geologia

Organização: Paulo Mendes e Xerardo Pereira

9 de Setembro, Segunda-Feira

Eduarda Rovisco (2012): *Não queiras ser castelhana. Fronteira e contrabando na raia da Beira Baixa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

César Augusto de Assis Silva (2012): *Cultura Surda. Agentes religiosos e a construção de uma identidade*. São Paulo: Terceiro Nome.

10 de Setembro, Terça-Feira

Brian Juan O'Neill (2011): *Proprietários, Lavradores e Jornaleiras. Desigualdade Social numa Aldeia Transmontana (1870-1978)*, 2.ª Ed. Revista. Porto: Edições Afrontamento.

Paula Godinho (coord.) (2012): *Usos da memória e práticas do património*. Lisboa: Edições Colibri – IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional) – Universidade Nova de Lisboa.

11 de Setembro, Quarta-Feira

Luís Silva e Elisabete Figueiredo (eds.) (2013): *Shaping Rural Futures. From Perceptions to Outcomes*. Dordrecht: Springer.

Paulo Mendes (2013): *O mar é que manda. Comunidade e percepção do ambiente no litoral alentejano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Programa Paralelo

Exposições e Instalações

9, 10 e 11 de Setembro, 14.00 – 24.00

Teatro Municipal de Vila Real

Rituais de Inverno (sem máscaras)

Exposição produzida pelo Museu da Terra de Miranda (Direcção Regional de Cultura do Norte) Concepção: Jean-Yves Durand. Assistência científica e museográfica: Celina Bárbaro Pinto. Montagem: equipa do Museu da Terra de Miranda

Foyer do Teatro Municipal de Vila Real

O Patrão é o Mar

Instalação áudio e vídeo

Autores: Paulo Mendes (UTAD/CRIA-IUL) e Filipe Reis (ISCTE-IUL/CRIA-IUL)

Sala do Teatro Municipal de Vila Real

Viver um Mundo Antigo: Criação Artística e Produção de Memória em Contexto Rural

Uma exposição da Binaural/Nodar (São Pedro do Sul)

Foyer do Teatro Municipal de Vila Real

Apresentação da instalação da Binaural pelo director Luís Costa

9 de Setembro, 21.30

Pequeno Auditório do Teatro Municipal de Vila Real

Mapa do Campus / Map of the Campus



Legendas / Key:

- 9 – Biblioteca Central / *Central Library*
- 10 – Edifício de Geociências / *Earth Sciences Building*
- 11 – Reitoria / *Rector's Offices*
- 24 – Centro de Interpretação do Jardim Botânico / *Botanical Garden Information Centre*
- 26 – Edifícios P2 e P4 / *P2 and P4 Buildings*
- 27 – AAUTAD / *UTAD Students' Union Building*
- 30 – Edifício de Ciências Veterinárias / *Veterinary Sciences Building*
- 31 – Restaurante Panorâmico e Cantina / *Panoramic Restaurant and Refectory*
- 32 – Entrada do Campus / *Entrance to the Campus*

■ Área edificada / *Built-up area*

■ Espaços verdes / *Green spaces*

■ Área agrícola / *Agricultural land*

■ Área de escarpas, integrada na REN / *Escarpmets (ecological reserve)*

